

## Feira Franca resiste em Amares

Pág. 5

## Freguesias de Vieira recorrem ao Supremo Administrativo

Pág. 8

## I Feira da Chanfana de Cabrito na Ermida

Pág. 10

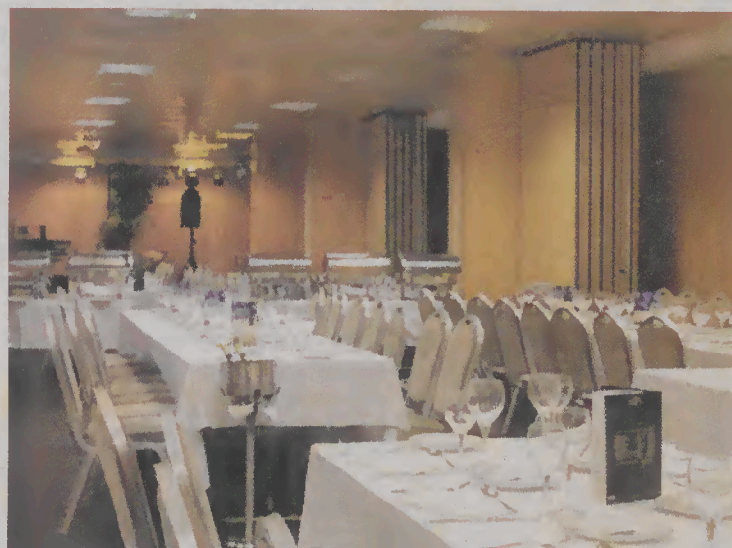
## “Homem do leme” muda em Souto

Pág. 16

# Crise sufoca hotelaria e restauração

Não estão a ser nada fáceis os tempos para os vitais sectores da hotelaria e restauração nacionais que, só em 2012, perderam mais de quarenta mil empresas e cerca de cem mil postos de trabalho.

Perante tão desolador cenário, impõe-se que a nossa “galinha dos ovos de ouro”, que sempre foi o turismo, seja alvo de medidas dissuasoras que combatam, eficazmente, a exagerada carga fiscal que lhe está atribuída em nome da desejada recuperação económica do país. Para que o “doente”, sufocado já com tantos encargos, não morra da cura - como, infelizmente, já está a suceder em muitos casos.



## GEIRA - Monumento Nacional



Aspiração bem antiga, a recente classificação como Monumento-Nacional do traçado da Geira romana que atravessa o concelho de Terras de Bouro, entre Santa Cruz (Souto) e Albergaria, constitui, sem dúvida, uma preciosa mais-valia para o património histórico de Terras de Bouro.

Doravante, quer residentes, quer visitantes deverão saber respeitar e preservar, com carinho, tão generosa dádiva patrimonial que os romanos nos legaram e constitui um admirável “ex-libris” do nosso concelho.

Pág. 3

## Prova de Granfondo “invade” o Gerês

No fim-de-semana de 16 de Junho, se as condições atmosféricas se associarem, a Vila do Gerês irá “rebentar pelas costuras” com a realização da prova de cicloturismo denominada “Gerês Cycling Road Granfondo”, na distância de 147 kms, com partida e chegada nesta vila termal e para a qual já estão inscritos mais de 1.200 atletas. Sejam bem-vindos!

Pág. 9



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês



## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

## Hotelaria e restauração: quem lhes acode?

**A**gora que uma nova quadra turística acaba de ter início - a chamada época alta - vem a talhe de foice falar-se dos graves problemas que se estão a viver no grande suporte da nossa economia, unanimemente considerado como a "galinha dos ovos de ouro", que tem sido o turismo, de há várias décadas a esta parte.

Espelho fiel da realidade nacional, é deveras complexa a situação que se regista, presentemente, nos vitais sectores da hotelaria e restauração portuguesas, como o comprovam, aliás, os números revelados, há dias, pelo secretário-geral da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) que apontavam para que, só em 2012 e até Março do corrente ano, esses sectores já terão perdido mais de 40 mil empresas e cerca de 100 mil postos de trabalho! O que, convenhamos, é muito grave, tal como o facto de, presentemente, a Madeira ter 20 hotéis à venda.

Como se já não fossem bastantes as mais que evidentes quebras do poder de compra e do consumo que forçaram muitos ci-

dadãos a mudar de hábitos alimentares, reduzindo drasticamente as refeições e a pernoita fora de casa, está a ser fatal para o sector da restauração a incompreensível decisão governamental de lhe impor a subida do IVA para 23 por cento.

Com esta medida de choque, que em vez de servir de âncora de esperança por dias melhores para tão importantes alavancas da nossa economia, o actual Governo, na sua ânsia desmedida de fazer face ao défice de qualquer jeito, mais do que tentar salvar o futuro de largos milhares de pessoas - entre produtores, fornecedores, empregados e patrões cortou a direito sem se incomodar, como deveria, com as consequências desastrosas de tão insólita como lamentável decisão.

Mais do que tratar da "doença" - porque de uma verdadeira enfermidade económica se trata... - a Vitor Gaspar e seus acólitos, cada vez mais desiludidos e dele afastados, pelos vistos, o que interessou foi fazer receita para agradar à Troika, menosprezando aquilo que toda a gente sabe e eles tinham obrigação de saber também: sem consumo, não há receitas nem postos de trabalho. Muito menos, poderá haver desenvolvimento da economia e futuro para um país cada vez mais endividado e com défice de credibilidade entre os seus parceiros internacionais.

**Sem consumo não há receitas nem postos de trabalho**

## Próximo ano lectivo já definido

A tempo e horas, o Ministério da Educação já divulgou o despacho do calendário escolar para o ano lectivo de 2013/2014, cujo início (entre 9 e 13 de Setembro) terá a mesma data para todos os ciclos.

As férias de Natal, nesse ano lectivo, irão decorrer entre 16 de Dezembro e 6 de Janeiro, já que a data habitual para o início do 2º período - 3 de Janeiro - ocorre numa 6ª feira. A interrupção do Carnaval será a 3 e 5 de Março. As férias da Páscoa serão entre 7 e 21 de Abril, pelo que os alunos do 6º, 9º, 11º e 12º anos terão apenas sete semanas de aulas no 3º período, que para eles, encerrarão no dia 6 de Junho, enquanto que para os restantes alunos terminarão uma semana mais tarde (13 de Junho).

Marcados estão já também os períodos de exames que, para os alunos dos 4º e 6º anos serão até 5 de Maio. Quem tiver negativa nas provas, terá uma segunda fase entre 9 e 16 de Julho e irá de férias mais tarde, pois terá acompanhamento extraordinário até 4 de Julho.

## OCDE pede subida do IVA nos hotéis

A OCDE pediu, há dias, ao Governo português para subir para 23% a taxa do IVA na hotelaria, o que foi contestado pelos empresários do sector que consideram ser uma tentativa de retirar competitividade ao turismo em Portugal, recordando que já são dos fiscalmente mais sobrecarregados na União Europeia.

## Bilhete Postal

**U**ltimamente, a "guerra" das audiências que se regista entre os nossos principais órgãos da comunicação social televisiva levou a que, as respectivas grelhas informativas fossem "invadidas" por um autêntico batalhão de comentadores, cujo perfil, nalguns casos, não passa de habilidosas tentativas de fazer aproximar dos portugueses certas figuras políticas que, após as suas "travessias no deserto", pretendem, por essa via, regressar à ribalta da política nacional.

Entre curiosos da política, analistas de futebol, politólogos, ex-ministros e deputados, ex-líderes partidários, moderadores e convidados estima-se que, só na RTP, SIC e TVI, existam, semanalmente, perto de sessenta "comentadores" regulares, sem contar com as conhecidas figuras ligadas aos partidos políticos.

Uma "fartura", sem dúvida, a revelar, ao cabo e ao resto, que a malfadada crise está a obrigar as nossas cadeias televisivas a modificar a sua programação diária para dar guarida aos muitos "opinion makers" que, por geração espontânea, e em troca, certamente, de não despiciendas mordomias, procuram acertar nos prognósticos da cada vez mais débil política governamental, baralhando, tanta vez, e ainda mais, o autêntico beco sem saída em que os portugueses, de um modo em geral, se encontram. Parafraseando a conhecida canção, a muitos desses pseudo-analistas apetece-nos dizer-lhes: "Pra melhor está bem, está bem. Pra pior já basta assim"!

Rui Serrano

## Breves

**Protecção Civil** - A estrutura operacional da Autoridade Nacional de Protecção Civil vai deixar de estar dividida por distritos passando a funcionar com base em cinco agrupamentos regionais: Norte (Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real); Centro Norte (Aveiro, Coimbra, Guarda e Viseu); Centro Sul (Castelo Branco, Leiria, Portalegre e Santarém); Sul (Beja, Évora, Lisboa e Setúbal); e Algarve (Faro).

**Mães** - Em Portugal, 416 343 mil mulheres viviam, em 2011, sozinhas com os filhos, o que representa um aumento de 36,1 %, em relação à última década. Desse universo de filhos (574 mil), 37% têm menos de 15 anos e 35% têm 25 ou mais anos enquanto que as mães têm, em média, 51,7 anos.

**Ensino** - Brasileiros, chineses, são-tomenses, cabo-verdianos, angolanos, gregos, polacos, italianos, turcos, moçambicanos e espanhóis são as nacionalidades dos estudantes estrangeiros que frequentam a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, e o Instituto Politécnico de Bragança representando, respectivamente, 13 e 11% do total de alunos naqueles estabelecimentos de ensino superior transmontanos.

**Falências** - No ano passado, os tribunais judiciais de primeira instância receberam 5.389 pedidos de falência, insolvência e recuperação de empresas, o que representa mais 752 processos do que em 2011 e uma média de 21 por dia. Segundo dados do Ministério da Justiça, entre o quarto trimestre de 2007 e o mesmo período de 2012 o crescimento dessas situações foi de 395%.

**Hospital** - O Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde já tem a funcionar em pleno o novo bloco operatório, que aumentou a capacidade de resposta das anteriores 3000 cirurgias por ano para mais de 5000.

**Praias** - Há 277 praias portuguesas que, este ano, vão hastear a bandeira azul, mais duas que em 2012 e o maior número de sempre desde que o galardão começou a ser atribuído há 26 anos. A Região do Algarve lidera a lista, com 69 praias distinguidas, seguida da Região Norte, com 67.

**Homenagem** - O Núcleo de Braga da Faculdade de Teologia da Universidade Católica, em colaboração com o Seminário Conciliar local, organizam, no próximo dia 6 de Junho, uma homenagem ao Compositor Cónego Manuel Faria, no 30º aniversário do seu falecimento. No auditório S. Tomás de Aquino, haverá, às 21,30 h, uma conferência por Jorge Alves Barbosa, seguida de um concerto pelo grupo "Cappella Bracarensis".

**Professores** - De acordo com um relatório da Comissão Europeia, Portugal é um dos países europeus onde os professores demoram "34 anos ou mais" para alcançar o salário máximo. Este ano, as vagas disponíveis nas escolas desceram a um mínimo histórico: 12 mil lugares que não serão renovados e apenas 618 vagas por ocupar.

**Misericórdias** - Estão a aumentar diariamente os agregados que não têm recursos para pagar o lar aos seus familiares, cujos custos oscilam entre os 900 e os 1100 euros mensais. Por cada idoso, a excepção das vagas de emergência, o Estado paga 375 €, devendo o restante ser pago pela família, o que cada vez mais está a ser difícil de acontecer porque as pessoas não têm dinheiro para o fazer, causando, assim, problemas de liquidação às misericórdias.

**Cunhal** No âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Álvaro Cunhal, decorreram, de 10 a 17 do corrente mês, na Biblioteca Municipal Prof. Machado Vilela, em Vila Verde, uma exposição e sessão pública subordinadas ao tema: "Vida, Pensamento e Luta exemplo que se projecta na actualidade e no futuro".

**Dívidas** - Segundo os dados recentemente fornecidos pela Central de Responsabilidades de Crédito, no final de Março último existiam 591,9 mil famílias com dívidas por pagar há mais de 90 dias, mais 25 mil do que no primeiro trimestre do ano passado. Contas feitas, naquele mês 7774 portugueses por dia deixaram de pagar as suas dívidas aos bancos.

**Segurança Social** - Em Portugal, há 4,8 milhões de pessoas que dependem da Segurança Social para viver, um número acima da população empregada que é 4,5 milhões. A despesa da Segurança Social, de 1990 a 2010 passou de 7,6% para 18%, enquanto que as prestações de desemprego subiram de 135,6 milhões para 1,9 mil milhões e os pensionistas passaram de 49,2% da população activa para 62,2%. O peso das contribuições no total das receitas da SS caiu de 85,3% para 43,6%, quase metade.

**Professores** - Um professor do ensino básico e secundário no topo da carreira que caia na mobilidade especial em Setembro próximo, por ter ficado com horário zero, poderá ter um corte de 53,9% no seu salário a partir desse mês. Se for do ensino superior, a redução pode atingir os 60%.

# Geira - Monumento Nacional

**P**elo Decreto nº 5/2013, de 6 de Maio, o Governo classificou a totalidade da Geira Romana que atravessa o concelho de Terras de Bouro, entre Santa Cruz, em Souto, (milha XIV) até Albergaria (milha XXXIV) como Monumento Nacional.

De salientar que, até à data, apenas 35 marcos miliários da Via Romana XVIII estavam classificados, designação que, agora, e para além da Geira, se estende também às estruturas arqueológicas que lhe estão associadas, como as ruínas das pontes sobre a Ribeira do Forno e a Ribeira da Macieira, tal como os arranques da Ponte de S. Miguel, sobre o rio Homem, na milha XXX, e diversas pedreiras, juntamente com as ruínas arqueológicas do Adro de São João, no concelho de Terras de Bouro.

Os monumentos nacionais supramencionados passam a ser designados por Via Romana XVIII (Geira), no seu traçado por Terras de



Bouro, incluindo todas as estruturas arqueológicas associadas, nas freguesias de Souto, Ribeira, Balança, Chorense, Vilar, Chamoim, Carvalheira e Covide e Campo do Gerês, concelho de Terras de Bouro.

Com esta decisão governamental, sem dú-

vida que o concelho de Terras de Bouro ficou consideravelmente valorizado no seu património cultural, como reconheceu o presidente do Município, Joaquim Cracel que, em declarações prestadas ao nosso jornal, defendeu que "a classificação do nosso património histórico é

*sempre motivo de satisfação, mesmo que acarrete uma maior responsabilidade para o município, pois obriga-nos a estar cada vez mais atentos ao nosso património e à sua preservação".*

*"Esta distinção da Geira - prosseguiu - como monumento nacional ao longo de todo o concelho de Terras de Bouro, além de valorizar o nosso património histórico, aumenta a nossa atractividade turística. Passamos a ser um concelho de reconhecido valor ambiental, paisagístico, termal, religioso, rural e, agora, histórico. É mais um motivo para nos sentirmos orgulhosos pelo nosso concelho"-concluiu.*

## No 42º aniversário do Parque Nacional



**U**m aniversário é algo que por norma motiva retrospectivas e balanços para além da definição de novos objectivos para um futuro que se projecta sempre melhor.

Se o ideal de Conservação da Natureza, que em 1971 esteve na génese da criação do Parque Nacional da Peneda-Gerês, tivesse sido empenhadamente perseguido e concretizado de uma forma coerente e persistente, os quarenta e dois anos que em 8 de Maio corrente se completaram, seriam suficientes para conferir resultados promissores que não deixariam de advir de um esforço concentrado na pro-

tecção e na recuperação de um património natural a muitos títulos singular. Todos estariam agora a ganhar com a evolução no sentido de alcançar esse desígnio. Melhores bosques, maior biodiversidade, melhor paisagem, melhores recursos agropastoris, uma visitação mais conhecedora e exigente e de maiores recursos financeiros...

Lamentavelmente esse balanço positivo não é de todo possível. Salvo pontuais e honrosas excepções, os factos que evidenciam uma deterioração da paisagem, dos ecossistemas, das populações de fauna e flora selvagens, são inúmeros, tantos quantas as fontes de erros e de omissões que os geraram.

Não sendo possível nesta breve reflexão enumerá-los a todos, detenhamo-nos no problema que se me afigura maior,

também o mais evidente. O fogo que insistentemente continua a fustigar o território do Parque Nacional, foi destruindo, fragmentando e empobrecendo os núcleos de floresta natural que vinham do passado. Hoje, se exceptuarmos uma pequena zona nuclear da Mata de Albergaria, quase não se consegue delimitar uma verdadeira e expressiva mancha de carvalho conservado. Restam cada vez menos árvores antigas, progressivamente mais isoladas por áreas crescentes de matos, melhores rastilhos para novos fogos que não deixarão prosperar a regeneração natural. A situação revela-se muito mais grave quando os matos dão lugar a pragas tão incontroláveis como se têm revelado as mimosas.

Um território que, apesar da lei, continua a ser

desordenadamente usufruído, queimadas, durante décadas incompressivelmente consentidas, falta de vigilância e de prevenção efectivas e eficazes, ausência de um plano de reflorestação insistente e, à imagem do que se repete pelo país político, incapacidade de se gerarem compromissos em torno de objectivos comuns, sempre conciliáveis quando a vontade e o bom senso imperam, explicam um balanço tão negro quanto o que, ano após ano se confere, no terreno varrido pelas chamas.

Não será mesmo possível por termo a esta destruição? Apesar da crise. E, a propósito desta, não serão destruições como esta, replicadas por esse mundo fora, que também explicam a crise?

(\*) FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens

Talvez não seja bem assim! (III)

**"UMA PREVISÃO É UMA PREVISÃO."**

Invocando o seu estatuto académico, o actual Ministro da Economia afirmou, numa entrevista à SIC de 23 de Abril de 2013, que, enquanto professor de economia, ensinava aos alunos que "uma previsão é uma previsão" (de algo que iria acontecer). Ora, o doutor Álvaro Pereira possui o curioso dom de nos surpreender com ideias geniais, que, em política económica, serão, provavelmente, ingénuas ou improváveis.

No fundo, um professor de economia tem por função dizer (devagar) e explicar (bem) as teorias que orient(av)am os nossos sistemas económicos. Por seu lado, um político da área económica tem o sério dever e a responsabilidade de pensar (depressa) e de executar (melhor) as acções que ponham a nossa economia em movimento.

A questão é que o papel de um verdadeiro Ministro da Economia não é o de afirmar (a sorrir) que a solução dos nossos problemas está na exportação de pastéis de Belém, ou quiçá na venda de pipocas... O estatuto de um Ministro da Economia avalia-se pela assunção de um projecto rigoroso e eficaz para o país, que nos diga que uma previsão é MESMO uma previsão, e não uma retórica ou uma ilusão.

Nunca ouvimos dizer, pela voz de nenhum meteorologista, muito menos pela do experimentado Costa Alves, que, quando há chuva em Novembro, o Natal é em Dezembro! Mas é isso que nos querem fazer crer, anunciando que, desta vez, finalmente, com um corte na despesa do Estado de mais 4,7 mil milhões de euros, vamos conseguir acertar as contas públicas e ultrapassar a crise da dívida "soberana". Ilusões...

Depois de tantos cortes, sacrificios, promessas, de previsões que não acertaram nem com margens de erro, já ninguém acredita (e esse é o maior problema) que uma previsão seja uma previsão: os Portugueses já nem confiam no seu próprio Pai Natal...

E têm razão, pois as contas mais optimistas para Portugal foram desmentidas recentemente pela Comissão Europeia, que, no dia 3 de Maio de 2013, no âmbito das previsões da Primavera, reviu em baixa (todas) as previsões para a nossa economia.

Isto significa, simplesmente, que alguém se anda a enganar ou nos quer enganar, com previsões que são mera retórica! Preocupados em "salvar" as finanças e em "alavancar" a economia, os políticos esquecem-se de que um país não se faz sem pessoas, sem trabalho, sem educação, sem saúde, sem apoios sociais, sem alimentação...

Enfim, se os políticos não são competentes nas suas projecções, a mais certa previsão (que eles se escusam de nos desmentir...) é que teremos mais e pior austeridade, pelo menos até 2015, ano em que, por acaso, haverá (?) eleições...

António Carvalho da Silva



## Registo

Obscuro que anda com as soluções para o tremendo défice, que estão a passar sempre pelo esbulho dos pensionistas e reformados, o Governo parece não ter tempo para se debruçar sobre o complexo imbróglio que criou em torno das próximas eleições autárquicas, cuja data concreta ainda é desconhecida na hora em que redigimos este pequeno arrazoado.

Esta indefinição tem dado aso a que já se tenham anunciado boicotes e greves a essas eleições por parte das populações descontentes, e muitas são, com a redução/agregação das freguesias, apagando 1165 delas das 4260 que existiam. Para cúmulo da desgraça, há quem preveja o caos nas freguesias criadas a partir do novo mapa territorial que poderão ficar bloqueadas após as autárquicas. É que, embora existindo no papel, a essas novas autarquias faltará quase tudo: desde a sede ao orçamento, aos regulamentos para cobrar taxas ou passar um simples atestado de residência. Mesmo assim, candidatos nas eleições não irão faltar. Como sempre!...

**Nelson Veloso**

# Rossas

## Actividades da ADIR

No passado dia 5 de Maio, Dia da Mãe, a associação Defensores dos Interesses de Rossas levou a efeito o torneio de futsal previsto para o dia 30 de Abril, que não se havia realizado por motivos do mau tempo. Houve prémio de presença para todos os participantes e taças para os dois primeiros classificados de cada escalão. Há a lamentar o facto de um miúdo, de nome Eduardo, logo no jogo inaugural, ter fracturado o braço direito.



## Semana da Leitura

Tendo por tema o Mar, a E.B.1/J.I. de Guilhofrei, durante a semana da leitura, levou a efeito várias actividades que prenderam a atenção das crianças e deram alguma vida ao espaço escolar.

A semana começou com uma exposição de barcos, feitos por alunos e

pais, com os mais variados materiais a que se seguiu a pintura de desenhos, também eles, tendo o mar como "pano de fundo".

Na segunda metade da semana, três mães e uma ex-aluna deslocaram-se à escola e, cada uma a seu modo, deram lições, exploraram bem o tema, leram textos, con-

taram histórias e cantaram canções sobre o mar.

Foi uma semana diferente do normal e bem conseguida que culminou com a cantiga "O Mar enrola na areia", cantada por alunos, pais, professores e auxiliares.

## Guilhofrei viu o pássaro voar!



No passado dia 20 de Abril, aconteceu o que prevíamos desde o jogo com a equipa do Gandarela: com a expulsão de Lino, guardaredes do Guilhofrei, a equipa jamais teria condições para aguentar a pressão e a responsabilidade dos últimos jogos, sobretudo o jogo caseiro com o adversário directo, Regadas.

Na maior enchente da época, bem como dos últimos anos, perante o seu público, a equipa de Guilhofrei não foi capaz de manter o pássaro na mão e entregou o ouro (campeonato) ao bandido! É verdade, a equipa de Vieira do Minho, líder incontestado desde a primeira jornada, depois de ter tido seis pontos de avanço, perdeu a liderança na penúltima ao perder com a equipa de Fafe.

Segundo o locutor da Rádio Alto Ave, que fez a cobertura radiofónica do jogo, tal como do redactor

desportivo do J.V., foi um jogo em que só deu António, pelo lado do Guilhofrei, tendo todos os outros jogadores estado abaixo do habitual, com especial relevo para a defesa e para o avançado Rego.

Também não sortiu efeito, bem pelo contrário, a colocação de Joca no lugar de defesa direito em detrimento de Moreira, quando nos últimos jogos aquele jogador tinha dado "mais vida" à linha avançada, marcando golos decisivos. Do mesmo modo, não se percebeu muito bem a razão por que Rego não foi substituído, já que nunca foi jogador de equipa e não mostrou nada de nada ao longo da época! A única proeza que teve foi a de mostrar que não joga nem deixa jogar; "nem lá vai nem deixa ir". Teria sido mais fácil tirar o Rego e fazer avançar o Berto Freitas, um jogador mais "raçudo", que joga com

os pés e com a cabeça. Neste jogo era obrigatório fazer alinhar jogadores que corram para a baliza quando se tem a bola, mas recuem, sendo solidários com os companheiros, enquanto a bola está na posse dos adversários. Neste jogo, era obrigatório jogar para ganhar e não para empatar!

Infelizmente, o Guilhofrei teve "entrada de leão e saída de cordeiro", tendo sido humilhado pela equipa do Airão, que lhe infligiu a maior derrota da época: quatro bolas a zero! Este jogo confirmou um dos princípios mais elementares da prática desportiva: é preciso muito querer, muita raça, muito sacrifício, entreaajuda, solidariedade, respeito pelos outros. Para se ser jogador não basta vestir uma camisola e uns calções e calçar umas chuteiras; mais importante é ter cabeça!

## Escuteiros de Rossas renovam-se



No passado dia 13 de Abril, o Agrupamento 1110 - Rossas, do Corpo Nacional de Escutas, celebrou o 17.º Aniversário. Para comemorar esta efeméride, a direcção do Agrupamento decidiu voltar a realizar as promessas dos noviços e dos aspirantes no mesmo dia da primeira promessa. Para que nada falhasse, depois de cantados os parabéns ao Agrupamento, houve uma reunião na sede do mesmo, onde todos os escuteiros fizeram um ensaio geral, dando início aos preparativos para a festa.

As promessas tiveram lugar durante a eucaristia de recepção à Nossa Senhora da Fé, considerado o momento ideal para abençoar a promessa dos nove Lobitos, nove Exploradores, cinco Pioneiros e uma Caminheira.

Os escuteiros estão de parabéns e agradecidos a todos aqueles, que ao longo de 17 anos, têm colaborado com o Agrupamento.



T2  
T3  
T4

EDIFÍCIOS  
PANORAMA

Conforto e qualidade...  
com tudo à sua volta!  
**Visite-nos!**

Temos as melhores soluções  
de **venda** ou **arrendamento**...  
Aceltamos permutas.  
**Consulte-nos!**



Excelentes  
oportunidades!

Rendas desde  
720€

Vendas desde  
156.000€



Informações  
253 278 380 | 962415 730  
comercial@rodriguesenevoa.pt

Sede  
253 278 170  
geral@rodriguesenevoa.pt

**R&N**  
Rodrigues & Névoa

www.rodriguesenevoa.pt

# Amares

## Na Feira Franca...

Apesar de uma afluência limitada, a Feira Franca teima em repetir-se anualmente. Talvez importe promovê-la, fazendo-a regressar às boas memórias passadas e, dentro das contingências dos tempos que mudam, incluir as tais novidades que todos os dias se solicitam. Foi mostrado artesanato de Amares digno de competir em qualidade, preço e perfeição com produtos e similares. Temos de realçar os instrumentos de cordas e seus acompanhantes de Pedro Araújo. Para exposição e venda, apreciámos os seus magníficos exemplares de viola braguesa, violão, cavaquinho e bandolim. Juntou-lhes, à boa maneira da tradição popular, o reque-reque e as castanholas. Pedro Araújo, também tocador popular do Grupo Verde Minho, aprendeu por conta dele a arte do fabrico, laborando desde 2004. Trabalha madeiras propícias à boa sonoridade, como tilia, wengue, pinho de flandres, mogno e nogueira. Marca encontros através do e.mail j. Pedroaraujo.s@hotmail.com.

Partilhando o espaço de exposição, Constante Almeida insiste nas peças que avivam a memória antiga rural. Tornou-se especialista no fabrico de moinhos de vento ou água e azenhas movimentados. Repesca os velhos utensílios ligados ao fabrico do pão, como o canastro, a masseira e o forno. Não deixa no esquecimento o ancestral trabalho do linho reproduzindo a lavadeira a fiar na roca, a espadar ou a movimentar a dobadoira ou o sarilho. Recorda o fabrico do vinho com o carro de bois deslocando as pipas que se vão despejar em canecas, tigelas ou cabaças, depois de ter sofrido apertos na prensa.

Os lenços de namorados são muito bem trazidos ao mundo do artesanato local por Maria José Macedo Pereira, que possui loja em Caldelas, porque eles eram genuínos na nossa tradição namoradeira.



"A carta que te escrebi bai no bico dandorinha, cum ela o desejo pra que sejas sempre só minha". "Aqui tens meu coração e a chave pró abrir, num tenho mais que te dar, nem tu mais que pedir". A louça pintada também lhe fica muito bem ao lado dos lenços. Daniela Magalhães é especialista em artesanato com materiais de reciclagem - latas, garrafas, plástico, vidro. Trabalha muito bem o trapilho para revestir garrafas e produzir sacos de compras. As suas pinturas em vidro são de excelência. Mérito têm ainda os utensílios em zinco, miniaturas ou não, de Raul Silva, sejam eles candeias, regadores, cântaros, lampiões ou almotolias. O Rodopio das Manualidades chegou de Ferreiros com bordados, utensílios em madeira, de que destacamos as caixas artesanais para vinho, mealeiros, pratos em vidro decorado, feltros.

Mais do lado da gastronomia, Alcina Fernandes - da Devesa do Cávado, em Goães - apresentou o azeite virgem do seu lagar e o seu vinho "socalcos de Bouro", com o qual ganhou o primeiro prémio. É com base nos citrinos que fabrica o sabonete "amar amares" com o nome das 24 freguesias do concelho. A aguardente bagaceira "devesa do cávado", produzida lá no alambique, prima pelo aroma e requintado sabor agreste. Pode ser bebida na casa de turismo rural, com o mesmo nome. Vinda de Caires, chegou a Quelha Branca com as com-

potas, os licores e as bolachas. Provámos, gostámos e pensamos repetir.

E vamos então lembrar os velhos concursos, uns mais outros menos participados. No vinho branco, ganhou João de Deus Martins de Almeida, de Bouro. O primeiro prémio do tinto foi para Carlos Alberto Gama Oliveira, de Caldelas. A melhor laranja era de José Vieira de Sousa, de Dornelas. Ganhadora também Ludovina dos Santos Coelho, de Goães. O prémio da melhor broa foi para Isabel Maria Santos Silva, de Caires.

Na apresentação de espécies animais, os primeiros prémios do galo e da galinha pedrês, dos espécimes pretos e amarelos foram todos para Maria Alice Sousa, de Amares. Nos ovinos de raça bordaleira de Entre Douro e Minho, Almeno Fernandes, de Vieira do Minho levou o primeiro prémio dos carneiros. Nos borregos da mesma raça, foi Adriano Pereira de Cabeceiras de Basto que levou todos os primeiros prémios. Na raça churra do Minho, o primeiro prémio dos carneiros foi para Moisés Marques, de Paredes Secas. Os outros primeiros prémios foram para o Paulo Jorge, de Cabeceiras de Basto. Falta realçar os lindos exemplares dos bovinos de raça barrosã, de Deolinda Silva Rodrigues, provenientes de Revelhe - Fafe.

Adelino Domingues

## Peregrinação anual à Senhora da Abadia

Sob a presidência do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, irá realizar-se no próximo domingo, dia 26, a peregrinação anual ao santuário de Nossa Senhora da Abadia das paróquias do arcebispo de Amares, na qual se incorporará também as vizinhas paróquias de Parada de Bouro (Vieira do Minho) e de Valdosende e Vilar da Veiga (Terras de Bouro).

A antecedê-la, no dia 19,

ao final da tarde, a imagem da Senhora da Abadia foi transportada, em cortejo automóvel, até à igreja paroquial de Bouro S.ta Maria, onde permanecerá até ao dia da peregrinação, havendo durante toda a novena preparatória, às 18,30h, a Oração Mariana naquela igreja.

No dia 26, às 8,30 h, far-se-á a concentração das representações das referidas paróquias junto ao Mosteiro de

Bouro, dando-se início à peregrinação meia hora mais tarde. À chegada ao santuário, cerca das 11 h, será concelebrada a Eucaristia Solene, com alocução do Prelado da Arquidiocese e acompanhada a cânticos pelo Grupo Coral do arcebispo. Da parte de tarde, às 15 h, haverá no santuário uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento e às 17 h, nova Eucaristia.

- Na Biblioteca Municipal Francisco Sá de Miranda esteve patente, de 13 a 19 do mês corrente, uma exposição da obra bibliográfica de Álvaro Cunhal, integrada na Feira do Livro de Amares.

## Assembleia aprovou relatório e contas

Reunida no passado dia 19 de Abril, a Assembleia Municipal de Amares aprovou o relatório de actividades e as contas do Município relativas a 2012, manifestando uma execução orçamental acima dos 80%, enquanto que o valor da dívida a fornecedores, neste momento, se poderá considerar "residual", tendo o endividamento caído 33% no ano transacto.

## Mulher morta por carro destravado

No início da tarde do dia 12 deste mês, numa propriedade privada de Dornelas, uma mulher de 54 anos foi vítima mortal de um acidente por ela alegadamente provocado por uma viatura que ela, inadvertidamente havia destravado quando se dirigiu ao interior do mesmo. Porque o carro se encontrava estacionado numa ligeira descida, começou a deslizar e colheu a referida senhora a quem os socorros prestados pelos Bombeiros e a Cruz Vermelha de Amares e a VMER de Braga já de nada lhe valeriam. Alertada pela GNR, a Polícia Judiciária deslocou-se, depois, ao local para afastar a hipótese de crime.

## Comunhões na Abadia

Mais uma vez, as paróquias de Bouro S.ta Maria, Valdosende e Parada de Bouro escolheram o santuário de Nossa Senhora da Abadia para nele realizarem as cerimónias da Primeira Comunhão e da Comunhão Solene das suas crianças e jovens.

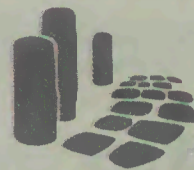
A cerimónia da Primeira Comunhão terá lugar no próximo dia 2 de Junho, às 10,30 h, e a da Comunhão Solene, uma semana depois, no dia 9, à mesma hora.

 **CA Crédito Agrícola**  
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955



MUNICÍPIO de  
Terras de Bouro



GERÊS  
MARAVILHA  
NATURAL  
DE PORTUGAL



16 JUNHO

[www.geresgranfondo.com](http://www.geresgranfondo.com)

# XI Encontro de Tocadores de Concertina, Cantares ao Desafio e Rugsas

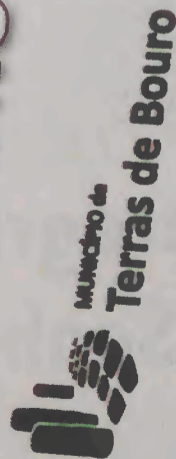
16 de Junho 2013 | 14.00 horas  
Vila de Terras de Bouro  
Praça do Município

### Programa

- 14.00 horas Início das Inscrições dos participantes
- 14.30 horas Formação dos Grupos de Concertinas
- 15.00 horas Rugsas pela Avenida Principal da Vila (saída da CGD em direção à Praça do Município)
- 15.30 horas Início da atuação dos Tocadores de Concertinas e dos Cantores ao Desafio Local: Praça do Município
- 19.00 horas Encerramento do Espetáculo



TERRAS DE BOURO



GERÊS  
MARAVILHA  
NATURAL  
DE PORTUGAL

# Terras de Bouro

## Intercâmbio social e cultural com Saint Arnault en Yvelines



Entre os dias 26 e 28 de Abril, uma delegação de Saint Arnault en Yvelines esteve em Terras de Bouro, uma visita que decorreu no âmbito da geminação que os dois municípios estabeleceram e que se vem fortalecendo através de vários intercâmbios.

Desta vez, coube ao Município de Terras de Bouro ser o anfitrião de um reencontro que se iniciou logo na manhã do dia 26, com uma breve passagem pela cidade do Porto e com a recepção, à tarde, nos Paços

do Concelho, aos autarcas franceses, nomeadamente, ao presidente da autarquia francesa, Jean-Claude Husson e à Presidente da Comissão de Geminação Francesa, Collette Bumillier, sendo que, logo após, decorreu a instalação dos convidados nas famílias de acolhimento.

O programa prosseguiu durante o fim de semana com passagens por Ponte de Lima e Viana do Castelo e ainda uma interessante visita ao complexo hidroeléctrico da EDP, no Alto Lindoso.

A cultura e o conhecimento foram, também, algumas das áreas que saíram reforçadas deste encontro anual, já que ficou demonstrada a vontade dos dois municípios no estabelecimento de novas parcerias, nomeadamente, ao nível de cooperação entre a Porta do Parque Nacional da Peneda Gerês, instalada no Museu de Vilarinho da Furna e a Porta des Yvelines, situada no município francês e que passou a ser a referência de entrada no Parque Regional des Yvelines. De igual teor e face à classificação de Saint Arnault en Yvelines como sendo uma das vinte e duas "Cidades Poeta" de França, foi manifestada a intenção de trocar experiências e desenvolver projectos comuns nesta área, até pela experiência bem sucedida que Terras de Bouro tem com o Encontro Nacional de Poetas que se realiza há já alguns anos na vila do Gerês.

• **A Capela de S. Brás**, em Moimenta, irá sofrer obras de adaptação para servir de capela mortuária. Entretanto, em Cibões e S.ta Isabel do Monte encontram-se em construção as respectivas capelas mortuárias.

### "Quem lê sabe +"

A Junta de Freguesia de Moimenta em parceria com o Município de Terras de Bouro lançaram, há dias, em cinco estabelecimentos comerciais da sede de concelho o projecto "Quem lê sabe +".

Trata-se de uma iniciativa que pretende disponibilizar, nesses estabelecimentos aderentes, um conjunto de livros e publicações relacionadas com o nosso concelho, colocados numa estante devidamente personalizada e permitindo que, tanto os residentes como os visitantes possam conhecer um pouco mais da sua história, das suas potencialidades ou lrt simplesmente um autor terrabourense.

### Falecimento

Em Choreense, faleceu no dia 6 de Abril, a sra. Glória Martins, de 94 anos de idade. Paz à sua alma.

## Deliberações do Município

**O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 19 de Abril, deliberou:** transferir para a JF de Choreense o montante de 9.262,50 €+IVA para a obra de pavimentação do caminho de Cabanelas; transferir para a JF de Cibões o montante de 8.000,00€ para várias intervenções no âmbito da protecção civil; transferir para a JF de Moimenta o montante de 1.735,00€ para a realização de diversas actividades culturais; transferir para a JF de Valdosende o montante de 12.500,00€+IVA para a obra de estabilização de talude no lugar do Assento; transferir para a Junta de Freguesia de Campo o montante de 16.499,99€+IVA (50% do custo da obra) para a 2ª fase de requalificação do Largo de Fijogo; transferir para a JF de Rio Caldo o montante de 3.000,00€ para várias intervenções no âmbito da protecção civil; transferir para a JF de Vilar o montante de 1.200,00€+IVA para limpeza e arranjo de vários caminhos no âmbito da protecção civil; transferir para a JF de Vilar da Veiga o montante de 1.056,00€ para limpeza e desobstrução de vários caminhos; transferir para a JF de Vilar da Veiga o montante de 1556,00€ para construção de um muro no caminho da Portela do Fojo; aprovar a proposta referente à criação de preços para as aulas de Zumba e Dance Kid's disponibilizados pelo Centro Municipal de Valências de Apoio à Comunidade Local de Terras de Bouro; aprovar a proposta de apoio à construção de novos Centros Sociais do Concelho.

**Entretanto, na reunião de 3 de Maio, foi deliberado:** transferir para a JF de Valdosende o montante de 705,89€ para a conservação e limpeza de caminhos; transferir para a JF de Moimenta os montantes de 9.550,55€+IVA para a instalação da rede de saneamento no lugar da Costa (6.450,00€+IVA) para mão-de-obra e aluguer de equipamento); de 3.100,55€ +IVA para a aquisição de materiais; e de 3.000,00€+IVA para a construção de um muro no Bairro das Gordairas; transferir para a JF de Monte o montante de 28.491,00€+IVA para a obra de construção do pontão em Campos Abades; transferir para a JF de Balança o montante de 1.000,00€ +IVA para a construção de um muro de suporte de talude no lugar de Água Levada; atribuir o apoio financeiro de 250,00€ à Associação de Estudantes da Escola EB2.3/S de Rio Caldo para a realização de várias actividades culturais e desportivas; atribuir ao Grupo DRC da Juventude de Valdosende o apoio financeiro de 1.000,00€ para a realização do 1º Arraial Minhoto Concelhio; atribuir à Associação RRC de Choreense o apoio financeiro de 1200,00€ para a construção de um muro de suporte no recinto da sede da associação; deferir o pedido de isenção de taxas referente à licença especial de ruído e ao funcionamento de bar, para angariação de fundos, formulado pelos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; e aprovar o protocolo entre o Município de Terras de Bouro e a EP Estradas de Portugal referente ao projecto "Água Cávado".

## ASSEMBLEIA APROVOU CONTAS DE 2012

No passado dia 25 de Abril, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro realizou, nos Paços do Concelho, a sua sessão ordinária e assinalou o 39º Aniversário da "Revolução dos Cravos".

No período inicial da sessão, todos os grupos partidários usaram da palavra para aludir à importância do "25 de Abril" e de como esse momento marcou significativamente a vida de todos os portugueses em geral, e dos terrabourenses em particular, nas últimas quase quatro décadas.

Seguidamente, e ainda

antes do período da ordem do dia registaram-se intervenções sobre variados assuntos da vida do concelho, nomeadamente a operação e custos da requalificação do Campo de Futebol da Pereira, na Vila do Gerês; obras nas vias municipais; novos problemas com a TDT na zona do Gerês e ainda saneamento e águas foram outros dos assuntos abordados e que mereceram, também, o esclarecimento por parte do Presidente da Câmara Municipal.

Já na Ordem de Trabalhos, além da apresentação usual da actividade das divisões municipais, foi aprovada, por unanimidade,

uma proposta de adequação do Mapa de Pessoal à nova estrutura orgânica do município e, por maioria, com cinco abstenções da bancada social-democrata e dos presidentes das Juntas de Freguesia de Chamoim, de Souto e Carvalheira os Documentos de Prestação de Contas relativos a 2012.

Foi ainda aprovado, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento da D.ª Clementina Rosa Antunes, mãe de Avelino Soares, Primeiro-Secretário desta Assembleia Municipal, respeitando-se um minuto de silêncio em memória da saudosa extinta.

### António Manuel Ribeiro Carvalho

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



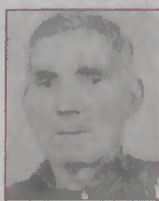
Seus Filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 5 de Maio, no Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 6 de Maio. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### António Joaquim de Sousa

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 5 de Maio, na Unidade de Cuidados Continuados da Póvoa de Lanhoso, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 6 de Maio. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Maria Luzia Gonçalves Dias Alves

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 7 de Maio, no seu domicílio, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 9 de Maio. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# Vieira do Minho

• **As gravuras rupestres de Zebral** ou Laje dos Cantinhos, situadas na freguesia de Ruivães, foram recentemente classificadas, através da Portaria nº 206/2013, como "sítio de interesse público" e definidas como "zona especial de protecção".

## III Feira Tradicional de Ruivães

A Associação de Solidariedade das Populações de Entre Cabreira e Gerês (Aspocage) em parceria com a Junta de Freguesia de Ruivães e o Município de Vieira do Minho vão organizar a III Feira Tradicional

de Ruivães, no próximo dia 16 de Junho.

Além da venda de produtos agrícolas, pecuários, artesanais e alimentares, esse certame pretende ser também um momento de convívio e confraternização

para a população local e visitantes, em que não faltarão as actividades lúdicas e recreativas a anunciar brevemente.

Dado o crescimento que, ano após ano, desta Feira Tradicional, a organi-

zação solicita aos eventuais expositores para contactarem com o sr. Manuel Azeitono (Tm. 965 163 950) ou com a Dra. Isabel Moreira (Tm. 924 186 479) até ao próximo dia 31 do corrente mês.

## Dia Internacional da Família

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Família, celebrado no dia 15 do mês em curso, o Município de Vieira do Minho, em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade

viarense, o Contrato Local de Desenvolvimento Social, a CPCJ e o Gabinete de Atendimento Social de Salamonde organizaram a iniciativa "Família no Coração".

As famílias presentes,

depois de concentradas, às 10 h, em frente aos Paços do Concelho, foram sujeitas a vários rastreios de saúde, daí seguindo para o Parque dos Moinhos. No regresso, dirigiram-se novamente para a Praça Gui-

lherme Abreu, onde participaram numa mega - aula de ginástica ao ar livre, após a qual se encaminharam para o Parque Florestal onde teve lugar um almoço-convívio.

## Estragos do temporal ainda por reparar



Os temporais desabridos que fustigaram o nosso concelho, tal como o resto do país, no Inverno passado deixaram marcas de difícil solução em muitos casos, face à necessidade de avultados recursos financeiros para os remediar e que as nossas autarquias, de modo em geral, não têm devido à profunda crise que estamos a viver.

A título de exemplo - e não são únicos, infelizmente!... - aponte-se para o desabamento de bermas de vias que as fortes chuvadas provocaram na já de si perigosa estrada que, das Cerdeirinhas dá acesso a Parada de Bouro, neste concelho, onde até há bem poucos dias se avistavam cenários como aquele que a gravura anexa reproduz.

Com a entrada no período estival, e com ele, e em princípio, com o aumento do tráfego nessa via por causa dos turistas que por lá costumam passar, a situação tornar-se-á deveras complicada e perigosa para o trânsito nesses locais, já de si acanhados e sinuosos. O alerta aí fica, na esperança de que tão incómodas situações sejam resolvidas a contento da população residente e não só...

## Ainda a extinção da EPMAR

Com fundamento na extinção da empresa municipal EPMAR, ao abrigo da lei 50/2012, de 31 de Agosto, os funcionários daquela antiga empresa municipal reuniram recentemente com o chefe da Divisão Administrativa e o advogado da autarquia para serem informados de que forma será possível continuar a garantir todos os postos de trabalho.

Embora não concorde com os critérios legais definidos para a extinção das empresas locais, a autarquia considera absurdo que o referido diploma legal não dispense os municípios que já procederam à extinção ou fusão de empresas municipais e, de acordo com a lei, irá internalizar todos os funcionários cujo vínculo laboral o permita e em consonância com as categorias que vigoram para a função pública: assistente operacional, assistente técnico e técnico superior, na convicção de que estas foram as melhores soluções que a lei permite, pois são as únicas que garantem os postos de trabalho a todos os trabalhadores.

## Torneio de Paintball

O Clube Amigos de Vieira (CAVA) organizou, em 18 do corrente, na área envolvente da albufeira do Ermal, o VII Torneio de Paintball, destinado a promover o convívio social, a ocupação dos tempos livres da juventude e a promoção de uma vida saudável.

## Freguesias contestam agregação no Supremo

As freguesias de Anissó, Soutelo, Anjos, Vilarchão, Caniçada, Soengas, Ruivães, Campos, Ventosa e Cova apresentaram, no dia 7 do corrente, uma acção administrativa especial de impugnação de acto administrativo junto do Supremo Tribunal Administrativo, no sentido de contestar a agregação das freguesias levada a cabo pelo actual Governo, no âmbito da Reforma Administrativa do Poder Local.

As autarquias em questão consideram que, caso se confirme e prossiga o processo de agregação, ocorrerá a perda de identidade das comunidades destas freguesias, devido à alteração dos seus limites territoriais, das suas designações e do nome dopatrimónio físico e intelectual das mesmas.

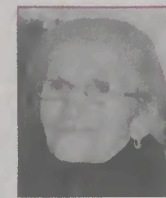
Por outro lado, aquando da indicação da sede da futura união de freguesias os serviços das actuais Juntas de Freguesia ficarão mais afastados, tais como a consulta de documentos, obtenção de informações, serviços fúnebres e associados, serviços e operações de recenseamento, registo de canídeos e afins, acesso a atestados e outros documentos administrativos. Além disso, a agregação provocará o afastamento dos eleitos face aos eleitores, cuja presença e mediação são vitais na resolução das dificuldades das populações menos instruídas e mais envelhecidas.

## Actividades Culturais

Na Casa Museu Adelino Ângelo, está patente ao público uma exposição de fotografia, intitulada "O meu olhar - Serra da Cabreira", da autoria de Mário Gomes. No dia 18, realizou-se, no auditório municipal, um concerto dos Professores da Academia Valentim Moreira de Sá, visando a dinamização musical entre os viarenses. De 20 do corrente a 1 de Junho, decorre na Biblioteca Municipal, a Festa do Livro com a exposição de diversos livros, para várias idades e de variados temas, para venda ao público. No dia 29 de Maio, Dia Nacional do Bombeiro, na Biblioteca Municipal, será prestada homenagem aos bombeiros. De 22 a 30 deste mês, terá lugar, na Biblioteca Municipal, um atelier de Expressão Plástica.

### Clementina Rosa Antunes

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus Filhos, noras, genro, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 23 de Abril, no domicílio, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja

Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 24 de Abril. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**

*Peixe sempre fresco*

*Carnes diversas*

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

## SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil

- Serragem de madeira a particulares

- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

## Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

**RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR**

**ESPECIALIDADES:**

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



# Gerês

## O Gerês antigo

A comprovar o que, por repetidas vezes, temos escrito nestas colunas sobre o considerável espólio documental que existe sobre o Gerês e a sua serra - mais de duzentas obras - temos entre mãos um opúsculo intitulado "Ramalho Ortigão e o Gerês", assinado por Ernesto de Vasconcelos e nos foi facultado por um conterrâneo amigo que muito prezamos.

Ainda que, nalguns aspectos, tenha algumas referências que poderão não ser exactas, mesmo assim não deixamos de transcrever esse valioso trabalho, nas suas partes mais significativas, na certeza de que será na variedade de pontos de vista que se poderá contribuir para o conhecimento mais aprofundado da história geresiana. Ei-los, então:

*"O Gerês tem atraído e acolhido figuras literárias, políticas e artísticas de gabarito.*

*O grande tribuno António José de Almeida hospedava-se no Hotel do Parque e gostava de cavalgar pela serra. Guerra Junqueiro hospedou-se no mesmo Hotel, que revolucionou a região na época com o ascensor. Hoje é dos locais predilectos dos grandes clubes de futebol, para a concentração dos seus atletas.*

*Passaram pelo Gerês o historiador Alexandre Herculano - grande admirador e apoiante do malogrado D. Pedro V - , o último presidente civil e da I República - Bernardino Machado - e o primeiro Presidente da República eleito - Manuel de Arriaga - a quem a serra inspirou poesia.*

*O poeta Manuel Bandeira recitou no Hotel das Termas. E o pensador Leonardo Coimbra esteve na inauguração da escola primária, como ministro. Salazar presidiu à fundação do Hospital Termal, cuja evolução ingloriamente se perdeu.*

*De todos, porém, sobressai quem continua a honrar o Gerês com a sua presença quase anual e os seus escritos: Miguel Torga.*

*Extraír do seu "Diário" uma antologia de poesia inspirada naquilo que a região emana, seria presentear a bibliografia geresiana com uma obra de ouro.*

*José Duarte Ramalho Ortigão nasceu no Porto, em 1836, precisamente no mês em que, após a revolução de Setembro, foi sufocado o contra-golpe da Belenzada, ou seja, em Novembro.*

*No Gerês havia uma capelinha e os clássicos poços em cone, de feição árabe, mandados construir por D. João V, havia um século. Só do S. João ao S. Miguel era habitado.*

*Em 1830, verificara-se a inauguração da diligência de Braga ao Penedo, fazendo-se o restante percurso a cavalo, o que ocupava duas horas por péssimo caminho. Seguir-se-ia a*

• **A abertura da nova época termal**, no dia 1 do corrente, foi este ano assinalada com a actuação da centenária Banda Musical de Carvalheira que percorreu a principal avenida desta vila termal.



*"Mala Posta", puxada a 5 cavalos, levando 7 horas entre Braga e as Termas, com ajuda humana nas subidas.*

*Ramalho Ortigão visitou o Gerês pela primeira vez aos 21 anos. Envereda pelo jornalismo em 1859. Até 1867, ano em que vai a Paris, aquando da exposição universal, colabora no "Jornal do Porto". Grande parte destes escritos foram reunidos em 2 volumes: "As Primeiras Prosas" e "Crónicas Portuenses". Aos 30 anos, no colégio da Lapa, de que o pai tinha sido o director, mestrea o francês.*

*Em 1852, os caminhos para o Gerês eram tão pouco seguros que não havia remédio senão em cada lugarejo pedir a alguns homens que acompanhassem os viajantes até outra pousada, onde se renovava a escolta. Por este tempo, houve um salteador, conhecido pelo nome de "Rei Preto", que foi o terror do sítio, tendo fugido para a Galiza, onde foi caçado pela gente do Gerês e fuzilado na Portela do Homem. Assim se explica porque a gente que ali estva prestando vários serviços aos banhistas se retiravam quando estes desapareciam, ficando o sítio deserto.*

*Nesse mesmo ano, devido às informações obtidas acerca dos caminhos, sobretudo nas duas últimas léguas, e apesar dos dezasseis condutores de cadeirinhas postas à sua disposição e de seu marido, a rainha D. Maria II desistiu de uma viagem ao Gerês. Recebeu, contudo, habitantes do lugar em Guimarães, tendo sido presenteada com um quadro a óleo, pintado por João Batista Ribeiro, representando em tamanho natural uma águia, caçada na serra, com uma perdiz nas garras.*

(Continua)

## 22º aniversário da Vila

Elevado à categoria de vila em 20 de Junho de 1991, o Gerês vai comemorar tal efeméride no próximo dia 22 de Junho, com o seguinte programa:

9 h, entrada da Banda de Música de Carvalheira que percorrerá as principais artérias geresianas; às 10,30 h, concentração das entidades convidadas e da população junto à Capela de S.ta Eufêmia, padroeira do Gerês, seguindo-se as cerimónias do hastear da bandeira da vila ao som do hino do Gerês executado pela referida banda musical e a Eucaristia Solene em memória dos geresianos e amigos do Gerês já falecidos; às 12,30 h, almoço-convívio no Centro de Animação Termal, seguido da apresentação de um livro de Álvaro Oliveira.

## Gerês Cycling Road Granfondo

Sob esta designação, irá disputar-se, no próximo dia 16 de Junho, uma assaz concorrida prova de cicloturismo/ ciclismo para todos, para a qual já estão inscritos mais de 1.200 participantes, com partida e chegada nesta vila termal.

Com o encerramento de inscrições no dia 2 de Junho, o Gerês Cycling Road constará de duas provas: uma para os mais resistentes, na distância de 147 kms, (Granfondo), e outra mais curta, com 101 kms (Mediofondo), para os mais débeis.

A partida será dada, no centro desta vila, às 8,30 h, daqui seguindo o numeroso pelotão pelas sinuosas mas deslumbrantes estradas do verde Minho passando por Rio Caldo, Valdosedo, Amares, Rendufe, Torre, Caldela, Coucieiro, Pico de Regalados, Portela do Vade, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Mezio, Soajo, Entre Ambos-os-Rios, Gemil, Vergaço, Brufe, Barragem de Vilarinho da Furna, S. João do Campo, Rio Caldo e Vila do Gerês, onde a chegada está prevista para as 13 h.

Este evento, inserido na campanha de angariação de fundos para a Ala Pediátrica do Hospital de S. João, no Porto, terá em disputa troféus para os três primeiros classificados em cada prova. Serão igualmente premiados os três primeiros classificados no Granfondo, nos escalões masculinos e femininos.

Através da parceria estabelecida com a RTP, será feita a promoção e divulgação do Gerês Cycling Road nos seus quatro canais (RTP1, RTP2, RTP Informação e RTP Memória), sendo transmitido um resumo da prova, com meia hora de duração, na RTP2.

## Falecimento

No Centro Social de Rio Caldo, onde se encontrava internado, faleceu no dia 5 do corrente, vindo a sepultar no cemitério desta vila, o nosso conterrâneo António Manuel Ribeiro Carvalho ( mais popularmente conhecido por Tone Reguila), de 70 anos, residente que foi na Assureira. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

## Subida da Vezeira cumpriu tradição



Com um programa diferente do habitual, a XI edição da Subida da Vezeira realizou-se, este ano, de 6 a 12 do corrente mês, constando do programa do primeiro dia uma caminhada com passagem pelos currais e a abertura, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, de uma exposição sobre as Vezeiras do Vilar da Veiga. No dia 11, no mesmo auditório, houve a passagem de "slides" fotográficos sobre esse costume ancestral das gentes serranas do Gerês, que incluiu a visita a alguns currais da Vezeira, encerrando com animação musical de concertinas junto à Colunata Honório de Lima.

No dia 12, logo no início da manhã, e perante a assistência de muitas pessoas, decorreu a passagem do gado pelo centro desta vila, a caminho dos prados da serra, onde se manterá até meados de Setembro, de acordo com a tradição. Logo a seguir, teve lugar uma prova gastronómica patentada pela restauração geresiana e a actuação do Rancho Folclórico de Paradelá, além dos cantares ao desafio ao som das concertinas. Da parte de tarde, teve lugar uma chega de bois.

## Feira mudou de local



Resistindo à crise e às várias mudanças de local que tem conhecido, a Feira semanal do Gerês, que se realiza às 6.as-feiras, passou agora a funcionar na berma da Avenida 20 de Junho (gravura), próximo do entroncamento com a Rua Miguel Torga, que dá acesso à Chã da Ermida, já que o local onde ultimamente vinha a funcionar, no passeio fronteiro ao Hotel do Parque, não oferecia segurança, dada a degradação patente naquele belo edifício. Pena que, face ao interesse que esse pequeno certame representa para a maioria da população geresiana, não se lhe tenha proporcionado, ainda, um espaço mais adequado para esse fim.

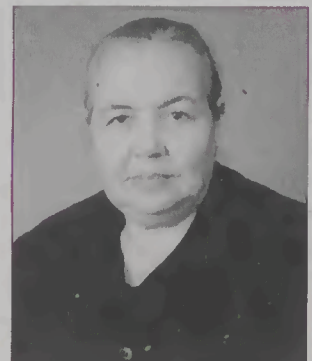
## Breves

- No dia 12 do corrente mês, e em união com a Cova da Iria, realizou-se nesta vila uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

- Os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que concluíram a 4ª classe em 1955 vão realizar o seu almoço-convívio anual, no próximo dia 20 de Julho.

## D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura

MISSA DO 13.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



A família vem, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que, no próximo dia 31 do corrente, 6ª feira, pelas 16,00 horas, será celebrada na Capela de S.ta Eufêmia, na Vila do Gerês, a Eucaristia do 13º aniversário do falecimento da sua ente querida, desde já agradecendo a todos quantos se dignem participar nesse piedoso acto.

Vila do Gerês, 20 de Maio de 2013

A Família

# S. João do Campo

## Seminário sobre Turismo de Aldeia

No Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, teve lugar no dia 3 do presente mês, um seminário sobre “= turismo de aldeia como potencial de dinamização económica dos núcleos rurais”, em que participaram diversas entidades, entre autarcas, dirigentes associativos, técnicos e agentes turísticos.

Além da apresentação do projecto, a cargo de Ana Paula Xavier, da ATA, foram abordados diversos temas como o Estudo e Manual de Boas Práticas/ Lançamento do Documentário e testemunhos sobre as “Aldeias de Portugal” que versou sobre as aldeias do Pontido e de S.ta Isabel do Monte.

O nosso conterrâneo de Covide, Prof. Dr. Viriato Capela, dissertou sobre o interessante tema das “Aldeias com vida ou Aldeias fantasma?”, Enquanto que o dirigente da CCDDR-Norte, Carlos Duarte, se ocupou da recuperação/ preservação do património construído no próximo período de programação (2014-2020).

## Caminhada pelo coração

No âmbito do Mês do Coração, que é Maio, a Unidade de Cuidados Continuados de Terras de Bouro levou a efeito, em 18 do corrente, a I Caminhada aberta à comunidade, com concentração dos participantes no Largo Pe. Martins Capela, na sede do concelho, daí seguindo para o Trilho do Sarilhão, nesta freguesia.

## Dia Internacional dos Museus

Associando-se ao Dia Internacional dos Museus, o Município de Terras de Bouro pro-moveu, no dia 18 do mês em curso, a iniciativa “Portas Abertas” no Núcleo Museológico do concelho/ Museu de Vilarinho da Furna/ Porta do PNPG que se prolongou ao longo de todo o dia em que aos visitantes lhes foi colocado o desafio de revisitar as memórias da emblemática Aldeia de Vilarinho da Furna e de descobrir as maravilhas da natureza da Porta do PNPG, entre outros. Entretanto, e a partir do próximo dia 1 de Junho, Dia Mundial da Criança, o Núcleo Museológico desta freguesia passará a estar aberto ao público todos os dias, no horário normal de expediente.

## “Chave Verde” para o Parque da Cerdeira

Em cerimónia realizada, no dia 10 de Maio, na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, o Parque de Campismo da Cerdeira foi contemplado com a Chave Verde (Green Kay) que é um processo de reconhecimento dos estabelecimentos turísticos que cumprem um conjunto de requisitos ambientais que demonstram a responsabilidade pela envolvente e sociedade onde se insere. Uma mais-valia, sem dúvida, para aquele Parque de Campismo e para o turismo concelhio.

# Vilar da Veiga

## Homenagem ao padroeiro



Esta freguesia vai homenagear, de 14 a 16 de Junho, o seu padroeiro, Santo António, dando assim, continuidade a uma tradição muito antiga.

O programa prevê, para o primeiro dia dos festejos, às 21,30 h, a actuação do grupo musical MOTAP. Para o dia 15, às 8 h, alvorada de morteiros; às 12 h, sessão de fogo de artifício; às 21 h, procissão de velas; 22 h, actuação do grupo musical “Impactus”; 00,00 h, sessão de fogo de artifício. Finalmente, no dia 16, domingo, às 8 h, alvorada de morteiros; às 9,30 h, Eucaristia Solene em honra de S.to António; 16,30 h, majestosa procissão abrilhantada com uma fanfarra de Braga; 21,30 h, espectáculo animado pela Orquestra “ Império Show”; 00,00 h, sessão de fogo de artifício a encerrar os festejos.

## I Feira da Chanfana na Ermida

Promovida pela Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida (ATACE), vai realizar-se naquela castiça localidade, nos dias 8 e 9 de Junho próximo, a I Feira da Chanfana de Cabrito, com o seguinte programa: no dia 8, sábado, às 16 h, abertura da Feira com a chegada da rez; no final da tarde, jantar em que o prato forte será a Chanfana de cabrito; à noite, arraial animado pelo cantor Hélder Batista. No dia 9, haverá, em hora a designar, a inauguração das obras de requalificação da Capela de S.ta Marinha; ao almoço, terá honras de primazia a já referida Chanfana, sendo a tarde animada com Cantares ao Desafio e a actuação de dois Ranchos Folclóricos.

## Apreensão de droga

A GNR do Gerês identificou, no passado dia 20 de Abril, dois indivíduos (pai e filho) residentes em Asmeus, nesta freguesia, por terem na sua posse 0,375 g e 1,549 g de haxixe, substâncias que foram apreendidas enquanto que os indivíduos em questão foram notificados para comparecerem na Comissão de Dissuasão de Toxicod dependência de Braga.

## Cá por casa...

No dia 7 deste mês, faleceu na Ermida a sra Maria Luzia Gonçalves Dias Alves, que contava 57 anos de idade. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família de luto.

# Rio Caldo

## Grande Encontro de Concertinas



A Associação de Tocadores de Concertinas “Entre Pontes”, sediada nesta freguesia, irá promover nos próximos dias 22 e 23 de Junho, a II edição do Grande Encontro de Concertinas que se espera tenha uma moldura humana considerável no que à assistência diz respeito.

Para o dia 22, o programa prevê, para as 22 h, a actuação de Tiago “O Maroto” e sua Banda, enquanto que no dia 23, domingo, a partir das 14 h, terá início o Encontro de Tocadores de Concertina, o qual será apresentado por João Mesquita e António Pereira, da Rádio Santiago (Guimarães).

Durante este Encontro será prestada homenagem a dois valores deste género de música popular que, ultimamente, está a ganhar cada vez maior número de praticantes e simpatizantes no Norte do país e não só. Os homenageados serão o sr. Linhares, de Rio Caldo, apreciado cantador ao desafio e Manuel da Silva, por muitos considerado como um dos maiores tocadores de concertina de todos os tempos.

Este evento, apoiado pelo Município de Terras de Bouro e pela Junta de Freguesia de Rio Caldo, terá um bar de apoio onde não faltarão o porco no espeto e bom vinho para os apreciadores.

## Nós por cá...

No dia 23 de Abril, faleceu nesta freguesia a sra. Clementina Rosa Antunes, que contava 91 anos de idade e era mãe do nosso assinante, sr. Avelino Antunes Soares, funcionário administrativo da Extensão de Saúde desta freguesia e secretário da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, ao qual, tal como à restante família, apresentamos sentidas condolências e votos de paz para a alma da saudosa extinta.

No dia 5 de Maio, faleceu na Unidade de Cuidados Continuados da Póvoa de Lanhoso, sendo sepultado no cemitério desta freguesia, o sr. António Joaquim de Sousa, de 92 anos, residente que foi em Parada. Que descanse em paz!

Nos próximos dias 12 e 13 de Junho, uma excursão de peregrinos desta região irá deslocar-se ao Santuário de Fátima para assistir às cerimónias marianas daquele mês.



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433  
Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

# UMA VESSADA NA NOSSA TERRA

**N**as sementeiras e culturas de plantas é oportuno escolher o melhor tempo que faz e que vai continuar a fazer para o desenvolvimento sadio dos renovos. Cada espécie precisa dum tempo ideal de temperatura, humidade e outras condições meteorológicas. A tradição ensina-nos e os dados científicos confirmam que nesta posição geográfica em que vivemos, o mês de Maio é o tempo ideal para o cultivo simultâneo destas várias espécies que nós agora lançamos à terra. E podemos sem receio dizer que faz sentido que assim seja, pois nessa altura do ano os frios parece terem passado, a luz e o calor do sol são cada vez mais abundantes, e não há receio de que estas condições ideais se alterem abruptamente.

Mas há mais: é que Maio sendo o quinto mês do ano, está lá mesmo no meio do calendário, protegido de todos os lados, do calor excessivo de Agosto e do frio desmedido de Janeiro. Finalmente Maio é o mês das flores, e como as flores são de natureza delicada e exigem perfeição ambiental para atingirem altos índices de cor e perfume, isto também vem indirectamente confirmar a tese de que Maio é efectivamente o mês

manterem-se unidas pelos tempos fora. Entre elas tínhamos a matança dos porcos, a malhada do centeio, a cortada dos fenos e as vessadas. E porque em todas elas havia trabalho a sério, o chefe de família marcava o dia e convidava com a devida antecedência os que vinham ajudar. Isto era importante, pois os convivas gostavam de vir prevenidos com os seus apetrechos para executar as respectivas fainas, embora o que convidava

terceira para mais tarde, caso viesse a ser necessário. E ele mesmo se agarrou às rabiças do arado guiando-o com mãos de mestre, ao mesmo tempo que chamava e incitava alto os animais a que mantivessem o ritmo do andamento. À frente, a segurar a sogá, ia o filho mais novo, o Luis, e ao lado, alternando ora dum ora doutro, e empunhando uma boa aguilhada, era o Nelson, um pouco mais velho. O pai, o ti João, seguia nas trasei-

ciada pelo rosar afectivo dos cães, eles já andavam nos últimos regos.

Era quase uma hora da tarde, uma tarde de calor. Comeram bem e beberam melhor. Todos estavam bem dispostos e prontos para a vessada seguinte. Mas era ainda preciso terminar esta. Por isso, ti João deu ordens: «Oh Joaquim, podias ir agradar a terra com o Nelson e estas vacas que não trabalharam? Eu vou fazer a sementeira num instante, está bem? O outro pessoal, por favor, vai fazendo os acabamentos.» Tio Tone ergueu-se, deu um saltinho para o lado, pegou na malga e depois no garra-fão: «Esta é para refrescar a gorja que tem andado um pouco seca!» - sorriu. E lá foi outra vez para a enxada. Dentro duns três quartos de hora, a grade tinha sido passada na terra lavrada, primeiro com os dentes para o chão, e depois de costas com eles para o ar. Tudo alisadinho, tudo planinho e o outro pessoal tinha acabado os cantos, os extremos, as bordas, os acabamentos. Ao deixarem aquela lavoura por volta das duas da tarde todos iam radiantes. E o tio João, já um tudo-nada animado pelo garra-fão, cantarolava com voz pegajosa e irregular... «Oh Rosa arredonda a saia, Oh Rosa arredonda bem!...»

No outro campo, Fijô, começaram já a lavar com três parelhas, pois era terra mais pesada de regadio. Tudo decorreu sem incidentes e terminou pacificamente. Os trabalhos, porém, alongaram-se um pouco mais e entraram noite dentro. Foi pois num clima de grande satisfação e alegria que todos se sentaram á mesa da ceia depois de um dia de intenso trabalho. Comeu-se, bebeu-se, falou-se muito alto, cantou-se e até se chorou de alegria. No final da ceia, quando alguns já eram bem visíveis os sinais de cansaço, de sono e de vinho, todos se despediram uns dos outros na paz do Senhor.

José Cosme



com melhores condições ambientais para plantações e sementeiras.

Por todas estas razões Maio costumava ser (usa-se o passado e não o presente em vista do abandono generalizado dos campos) na nossa terra o mês das Vessadas, a altura em que os arados punham a terra com o de dentro para fora, para se fazerem as grandes sementeiras do milho e do feijão. Essas vessadas de tal maneira se identificavam com Maio que na linguagem do povo eram, num certo sentido, uma e a mesma coisa. Assim, perguntar a alguém se já acabou o Maio era o mesmo que perguntar-lhe se já tinha acabado de lavar tudo e feito as sementeiras.

Para além das festas do Natal e Páscoa, havia muitas outras tradições que se mantinham vivas no calendário das famílias e cuja celebração conjunta ajudava estas a

por via de regra disponibilizava a maior quantidade de utensílios para isso. Na verdade, todos eram bem-vindos para se recrearem uns com os outros à volta duma lauta mesa, mas também para fazerem na perfeição o trabalho que se lhes pedia.

A vessada começava por alguém que com um engajo espalhava no campo a lavar, o mais uniformemente possível, os muitos montes de estreme ali deixados nos dias anteriores. Finda esta tarefa, era a vez dos cavadulhos, ou seja, limpar e cavar com a enxada aqueles cantos e fundos a que não podia chegar o arado. Estava tudo a postos para a vessada começar. As três juntas de vacas estavam ali ao lado entretidas a comer feno e a sacudir as moscas que as afligiam, quando o patrão decidiu atrelar duas parelhas para começar, deixando a

ras, orgulhoso dos filhos e daquela lavoura que estava a começar bem. A relha do arado cortava a terra como se fosse a barbatana dum peixe na água, as seitas tombavam com perfeição no rego umas atrás das outras, as vacas continuavam pacientemente no seu vai-e-vem e a lavra do campo já se aproximava do meio. «Pai - diz o Luis - por este andar temos tudo pronto dentro de duas horas!» «Espero que sim, filho!» Ao lado, a picar seitas, estava a tia Margarida e os tios Tone e Joaquim, que ao mesmo tempo iam cavaqueando e cavando seitas. «Eh gente, já falta pouco! Vamos ver se acabamos p'ra quando as mulheres vierem com o jantar, pois de tarde teremos o outro campo - o Fijô!» - avisou ti João. E acabaram. Quando a tia Conceição, a mãe, estava a chegar com o açafate à cabeça e um grande garra-fão na mão, bem anun-

## 25 de Abril, hoje (\*)

**A**quela inesquecível madrugada libertadora, em que o país acordou atônito com as profusas e insistentes notícias difundidas por algumas rádios que apontavam para uma "revolução" algures em Lisboa, aconteceu há, precisamente, 39 anos!

Finalmente, soube-se pouco depois, o MFA havia conseguido, nas circunstâncias conhecidas, restituir a liberdade aos portugueses, volvidos quase 50 anos de ditadura.



Liberdade de expressão e de opinião, igualdade de oportunidades para todos os portugueses, igualdade social, mais pão, mais assistência na doença e na terceira idade, mais trabalho e justiça social - foram algumas das muitas promessas que a "Revolução dos Cravos" apresentou, na altura; à população portuguesa. Que nelas acreditou, piamente.

Volvidos que estão, porém, cerca de 40 anos sobre esse acontecimento histórico que agora estamos a comemorar, essas promessas de Abril continuam a ser, infelizmente, e em boa parte, uma ilusória miragem.

É que, ao contrário do então prometido, em Portugal os ricos cada vez mais são mais ricos e os pobres cada vez são mais pobres. O direito ao trabalho quase foi substituído pelo desemprego galopante que está a atingir marcas nunca vistas entre nós. Que o digam os nossos jovens, a quem tantas portas se lhes fecham quanto a hipóteses de primeiro emprego - eles que são a esperança do futuro de um país que vê a aumentar assustadoramente a emigração de tanta mão-de-obra qualificada que outros países estão a aproveitar avidamente!

Para cúmulo, - sejamos realistas! - Portugal parece ter regressado ao período desastroso de 1580-1640, esses famigerados 60 anos de má memória em que vivemos subjugados pelo domínio filipino, ao deixar-se, agora, manietar cegamente pelos ditames dos credores da Troika.

Sem menosprezar a gravíssima situação económica que o nosso país atravessa, e porque "não adianta chorar sobre o leite derramado", os portugueses terão agora de olhar em frente e, cada um no seu sector de actividade, deverá esforçar-se para que tão escuro cenário que, presentemente, nos preocupa a todos seja rapidamente dissipado por forma a que, com a brevidade possível, Portugal saiba ultrapassar, como tantas outras vezes sucedeu ao longo da sua história plurissecular, esta profunda crise em que vive.

Há, pois, que recuperar o ânimo e a esperança em dias melhores entre os portugueses, em termos anímicos e não só. Ou, como diria Camões, "há que fazer forte a fraca gente"...

(\*) Intervenção de Agostinho Moura na sessão comemorativa do 25 de Abril na A. M. de Terras de Bouro

# Lobios

## Observatório do clima no Baixo Lima



O Parque Natural do Baixo Lima - Serra do Xurés conjuntamente com o Parque do Invernadeiro foi um dos oito ecossistemas climáticos e naturais espanhóis escolhidos pelo Instituto Catalão de Ciências do Clima (IC3) para o desenvolvimento do projecto ClimaDat.

Com esta iniciativa, em que participa a Fundação "La Caixa", pretende-se criar uma rede estatal para a investigação e educação sobre o clima e as alterações climáticas através das quais se obterá uma imagem climática única do território nacional.

Para os técnicos do ClimaDat, "será uma poderosa ferramenta que ajudará a entender como a alteração do clima afecta os padrões climáticos e permitirá aplicar iniciativas de futuro que melhorem o planeta".

Um grupo de cientistas deslocou-se recentemente ao Monte e Viso, na Lobeira, para completar as instalações e calibrar os dispositivos existentes no novo laboratório lá construído e que, se nada surgir de contrário, deverá começar a funcionar no dia 21 do corrente mês.

## Recuperação de Topónimos

Durante várias semanas, os alunos dos colégios de Terras de Celanova e do Baixo Lima, coordenados pela equipa de Normalização Linguista, recuperaram vários centenas de nomes da microtoponímia das terras e povos daquelas comarcas.

Ajudados pelos seus avós e pessoas idosas das aldeias, os alunos também recolheram e catalogaram algumas histórias e lendas, como a da Escusilha em Lobios, o penedo dos três irmãos de Vereia ou a Casa da Neve no monte de Celanova.

A apresentação dos trabalhos realizou-se no passado dia 18 de Abril no claustro de Celanova, estando presentes os colégios e institutos de Bande, Cartelle, Celanova, Entrimo, Lobios e Muiños.

Além do trabalho de recompilação da toponímia, os alunos ilustraram a sua procedência com fotografias, mapas e painéis conformando uma exposição que terá carácter itinerante e viajará pelos diferentes centros participantes, estando presente no colégio "O Xurés", de Lobios, durante a última semana deste mês de Maio.

## Mercadinho em Lobios

Organizado pela Associação "A Fala", de Lobios, realizou-se no passado dia seis de Abril, no centro Multiusos de Lobios, um mercadinho de produtos locais para colaborar nos fundos da mencionada associação. Apesar de o tempo não ter colaborado para uma maior visibilidade do evento, este decorreu de forma alegre e festiva, acabando com uma merenda à base de chocolate e farturas entre os sócios e sócias de "A Fala".

## O Lobo ataca

No passado dia 13 de Abril, o lobo atacou uma égua que abandonou ferida nas proximidades do balneário de Riocaldo, atacando de seguida um carneiro que pastava na Veiga de Vilameã, matando e devorando parte do animal. Dias antes, tinha sido devorada também uma ovelha na povoação de Manin.

## Fomento de Cooperativas

Promovido pela Mancomunidade Terra de Celanova, está a decorrer um ciclo de actividades informativas nas zonas rurais das comarcas de Celanova e do Baixo Lima, onde a temática versa principalmente sobre o cultivo e o aproveitamento da castanha e da oliveira. "O que se pretende é que a gente conheça as possibilidades de aproveitamento dos nossos recursos através do cooperativismo ou do auto-emprego", explica José António Pérez Cortéz, presidente da Mancomunidade.

O aproveitamento da castanha sob a fórmula cooperativa vai dirigido aos proprietários de terrenos com castanheiros para informar do valor potencial do terreno e fomentar a comercialização do produto que, segundo os dados de 2012, foram recolhidas na Galiza entre 15.000 e 25.000 toneladas de castanhas com valor estimado de entre 30 a 40 milhões de euros. "Se outras terras podem tirar-lhe rendimento, nós também", assegura Pérez Cortéz.

Quanto ao cultivo das oliveiras, esta comarca reúne condições idóneas já que em tempos foram um produto muito estendido nestas terras. Para este projecto vão contar com a colaboração e experiência da empresa ourensã Azeites Abril, que fará os análises da terra para facilitar a sua implantação e a posterior comercialização do produto.

## Novo Supermercado em Lobios

O eminente feche do supermercado "Cláudio" na vila de Lobios, não vai deixar desabastecida a clientela já que naquelas instalações e com nova gerência, vai abrir em breve um novo supermercado, este da companhia "Pincha Preços".

Naquela mesma rua central de Lobios, abriu no principio deste mês um novo cabeleireiro. É reconfortante ver que, mesmo em tempos de crise, há empresas e gente com iniciativa que arrisca mesmo nos meios rurais.

## POESIA

### Pintura

Como na tela, a pintura  
Assim na história é a vida  
Tal na doença é a cura  
E na candeia, a torcida!

Ao falar aqui de tintas  
Habilidades e gostos  
Não me enganes nem me mintas  
De quem são aqueles rostos

Da tua mão com certeza  
Outro do teu pai também  
Há um estranho à mesa  
Gostava de saber quem...

Esconde-o nas tuas tintas  
E também no teu viver  
Mas não quero que me mintas  
Diz-me se te faz sofrer...

Se o pintas está lá dentro  
Se está dentro é alguém  
Que faz lá nesse teu centro  
Se veio por mal ou bem...

J. C.

"Geresão" nº 248 de 20 de Maio de 2013

### CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 46-C, de folhas 42 a folhas 43, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 15 de Maio de dois mil e treze, na qual **ABÍLIO DA SILVA DIAS**, contribuinte fiscal 148 177 352 e mulher **MARIA ROSA RODRIGUES AFONSO**, contribuinte fiscal 148 177 336, casados na comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia do Monte, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Seara, nº 52, que declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito no lugar da Seara, freguesia do Monte, concelho de Terras de Bouro:

**PRÉDIO RÚSTICO** denominado "Salgueiral", composto de cultura arvenses de regadio, a confrontar do norte com Manuel Morais Dias; sul com Amado Dias Afonso; nascente com Amado Dias Afonso e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 410, com a área de mil quatrocentos e trinta metros quadrados, com o valor patrimonial de 44,89 euros e o declarado de quinhentos euros.

O prédio já se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro e registado, na proporção de um oitavo pela representação 1 de 1992/03/10 e na proporção de metade pela apresentação 8 de 08/09/2008 a favor dos justificantes.

Que os primeiros outorgantes possuem a parte restante do referido prédio, ou seja três oitavos, desde o ano de mil novecentos e oitenta e sete, por a terem adquirido por compra meramente verbal feita a Mavilde Gonçalves da Silva, viúva, residente que foi na Rua de S. Pedro Mártir, nº 52, 2º, dtº, em Lisboa, e que a partir dessa data passaram a possuí-lo totalmente em nome próprio, pagando os seus impostos e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram a fracção do prédio ora invocado por usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.  
Terras de Bouro, aos 15 de Maio de 2013

O Ajd.  
João Luís da Cunha Dias

**Construções Calcedónia, Lda.**

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740



**RÁDIO ALTO AVE**

**91.6 FM**

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Empresas, Empreendedorismo e Emprego

No ciclo de conferências proferidas no âmbito da candidatura de Manuel Moreira à Câmara Municipal de Amares, desta vez fomos ouvir falar de empresas, empreendedorismo e emprego, nas vozes de António Marques, presidente da Associação Industrial do Minho e Duarte Nuno, empresário barcelense do ramo têxtil.



António Marques acusa o Governo de querer liquidar o interior. Diz que é preciso definir os papeis do Estado Central e das Autarquias para que se saiba bem o que cada um deve fazer. Quanto à empregabilidade, a Câmara tem de criar condições para as empresas que venham a favorecer o emprego e a coesão social. Quanto aos rendimentos, assistimos ao esmagamento fiscal acompanhado duma burocracia que ainda nos maltrata. As reformas estruturais não se conseguem sem aumentar a competitividade. As grandes escolas e os grandes hospitais vieram ajudar à desertificação do interior. O desemprego brevemente atingirá os 20%. O Governo tem de arrear o caminho. Os grandes descontos são imorais. Parte do mercado de trabalho caiu. São as empresas que criam emprego. Quando se perde o emprego perde-se a confiança de viver. As autarquias devem criar condições de instalação, o Estado Central deve apoiar o funcionamento e as exportações. A banca e as energias não podem ser sectores protegidos.

A aposta na educação continua a ser fundamental para a inovação, o conhecimento e o empreendedorismo. Os empresários precisam da atitude de vencedores, de competência e espírito de resistência. Por seu lado, os trabalhadores que passam o tempo a lamentar-se da falta de

emprego e não tomam a iniciativa, não merecem ter emprego em lado nenhum. Quando uma empresa ganha dinheiro beneficia a sociedade pagando impostos. O empreendedorismo precisa de políticas públicas do Estado que facilitem as tarefas. É importante dinamizar a economia local, acabar com a burocracia e olhar para os habitantes como clientes. A empregabilidade passa por criar condições para fixar as pessoas à terra, para que muitos não tenham que partir. É importante atrair investimento, senão não é possível fixar a juventude, que não podemos deixar partir.

Duarte Nuno, empresário barcelense do ramo têxtil, emprega cerca de 200 pessoas, subcontratando ainda atividades como estampanaria. Apesar de confrontado com políticas comunitárias erradas, que nos aconselhavam a abandonar as produções tradicionais, onde possuía o saber fazer, manteve a empresa em funcionamento. Critica os políticos nacionais que embarcaram na discriminação positiva para as empresas estrangeiras em detrimento das portuguesas. As empresas estrangeiras vieram cá buscar fundos e regalias e foram-se embora deslocando-se. Foram disponibilizados fundos financeiros em capital de risco para pequenas e médias empresas que acabaram por fechar. Nestes casos, faltou o

aconselhamento das associações empresariais.

É também necessário ter em conta a limitação do mercado nacional, devendo apostar-se na internacionalização. Não é fácil trazer investidores estrangeiros. É mais fácil ir lá com o apoio do Estado. Passarmos a ideia do pobrezinho é sempre errado. As empresas devem juntar-se para exporem nas feiras internacionais, com o apoio do ICEP. Constitui também uma política errada desprezar as pequenas e médias empresas, porque elas criam emprego e estabilidade nas zonas em que estão inseridas. Um bom exemplo de investimento em localidades menores é o da Delta Cafés, pelo desenvolvimento e estabilidade que proporcionou às populações.

Uma forma de investir em segurança é passar pela Incubadora de Empresas, que proporciona conhecimentos sobre as obrigações fiscais, a contabilidade, os procedimentos jurídicos e em diversas áreas como os incentivos comunitários. As empresas devem partir para iniciativas conjuntas.

É preciso reformular a política de reindustrialização. Os nossos empresários devem ser consultados. Não devemos cair nas mãos de uns quantos iluminados de Bruxelas ou Lisboa.

Adelino Domingues

Em Amares

## Orquestra AECARTES actuou no 25 de Abril

Manteve-se a tradição de celebrar solenemente o 25 de Abril em Amares. A Orquestra AECARTES ocupou o lugar da Banda Filarmónica de Amares no grande concerto de circunstância. A Cruz Vermelha, os Bombeiros e o Coro dos Professores e Educadores de Amares não faltaram ao encontro marcado para todos os anos. As vozes entoaram o Grândola Vila Morena com mais paixão que nunca.

Os discursos costumeiros tiveram mais vigor. Quando, de ano para ano, as palavras vão ficando gastas, todavia, fruto talvez do momento histórico, ganharam novo fôlego. Maria de Fátima Teixeira falou de ruturas nos diversos domínios do sonho que a revolução deixou ficar pelo caminho. Diz que recordar é uma urgência, quando a euforia já passou. Porque não podemos voltar atrás, importa manter a esperança de acreditar, e as mudanças acontecerão.

Pedro Antunes falou do 25 de Abril como libertação do passado. Os políticos não souberam ser referência da revolução para os mais novos. Houve ideais, houve sonhos. Acabou a Guerra Colonial, houve eleições livres. Fez-se um Serviço Nacional de Saúde para todos, uma Escola para todos. Entretanto a democracia adoeceu. Aproveitaram-se do poder em nome do povo, serviram-se dele para atingir fins particulares, sem olhar a meios. É preciso inverter o rumo.

O PSD transmitiu a sua mensagem através de uma mulher que centrou o discurso precisamente nos valores adquiridos do feminismo. Foi o direito de participação em todas as esferas da vida social, foi o acesso a profissões reservadas, foi a contraceção, foi o desporto. Mas foi também o

percurso pelos degraus da magistratura e da diplomacia. Até o direito ao divórcio constituiu uma forma de libertação, bem como a não discriminação dos filhos nascidos fora do casamento. A indelével marca deixada prova que a revolução valeu a pena e que não devemos deixar murchar os cravos.

Os Independentes apelaram à reforma da justiça, contra a impunidade, contra os interesses corporati-

autárquico nas infraestruturas, na saúde, na educação, nas acessibilidades, no ambiente. As atuais circunstâncias são adversas aos municípios. A descentralização deve voltar-se para o reforço da economia municipal. O futuro depende das iniciativas empresariais em parceria, que deem lugar à competitividade e à inovação. A comunidade deve agir por si e para si. O Poder Local sairá mais dignificado.



vos e ocultos. Fustigara quem se serve do poder. Verberaram a escalada de preços e serviços concertados por interesses económicos. Propõem que, em vez de ideologias, se debata o poder, quando ser político é quase um insulto.

O Presidente da Câmara, após lembrar que esta é a última sessão do 25 de Abril a que preside, considerava-se orgulhoso pela revolução que constituiu uma das maiores conquistas do povo. Vivemos um período crucial da nossa história dominado por valores em crise sociais e económicos, que não podem ser descuidados. Tomamos decisões contra a nossa vontade. Foi importante o investimento

O Presidente da Assembleia Municipal considera que o 25 de Abril foi consolidado no tempo, substituindo o cravo pela democracia, que constitui o menos mau dos regimes. Assistimos à substituição do sonho pela frustração dos ideais prometidos. As soluções de hoje amanhã podem não ser válidas. A terapia para os problemas sociais tem de ser buscada continuamente. A responsabilidade dos autarcas é cada vez maior, por sentirem mais a obrigação de resolverem as necessidades da população. A solidariedade exige que se combata a exclusão, ao serviço de um grande povo que o sonho ainda comanda.

Repórter G13

★ **BH** Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

**PADARIA UNIVERSAL**

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

## Dilema ou colapso?

**D**uas décadas depois do Tratado de Maastricht e seis após a Declaração Schuman, a União Europeia está em paz, mas mais dividida do que nunca.

Ou muda ou arrisca-se a colapsar - avisam os especialistas. Assim iniciava o JN de 6.5.2013 um trabalho de duas páginas dedicado à situação actual da EU.

Ora, o que é trágico é a Europa estar a ser governada por pessoas que estudaram de mais sobre mercado e menos sobre história.

Há mais de cem anos, em "O Império Franco-Alemão", afirmava: "Os Estados Unidos da Europa não serão possíveis ou, se o forem, serão germânicos".

A Alemanha só na primeira metade do século XX provocou duas Grandes Guerras que causaram aproximadamente 70 milhões de mortos e centenas de milhões de feridos. Todavia, Hitler, com os seus poderosos exércitos, não conseguiu impor as suas ideias imperialistas, o que a Senhora Merkel está agora a conseguir com o Euro.

Como diria o geresiano do Vilar da Veiga e meu amigo César Príncipe "a Perestroika destruiu a União Soviética. A Troika vai destruir a União Europeia"...

Armando Pinto Lopes

## A LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ENERGÉTICO

**R**elembremos os leitores que está neste momento a decorrer o período transitório destinado a permitir que os consumidores de eletricidade e de gás natural façam a escolha do comercializador mais indicado para a sua situação.

O período transitório decorre de 1/7/2012 até 31/12/2014 para os consumidores de eletricidade com potência contratada igual ou superior a 10,35 Kva ou de gás natural com consumo anual superior a 500 m<sup>3</sup> e inferior ou igual a 10.000 m<sup>3</sup>. Já para os restantes consumidores (que são a maioria), de eletricidade com potência contratada inferior a 10,35 Kva ou de gás natural com consumo anual até 500 m<sup>3</sup> o período transitório decorre até 31/12/2015.

Para efetuar a mudança de comercializador durante este período transitório, os consumidores devem em primeiro lugar conhecer os comercializadores existentes, quais as suas propostas e qual aquele que se adapta melhor à sua situação. Para o efeito deve conhecer o seu perfil de consumo, analisando para o efeito o seu histórico de consumo nos últimos 12 meses. Só depois deverá contactar o comercializador que possui a melhor proposta e proceder à celebração do respetivo contrato. Para saber quais os comercializadores em regime de

mercado de eletricidade e de gás natural, pode contactar o portal da ERSE ([www.erse.pt](http://www.erse.pt)) ou o CIAB. Teremos todo o prazer em ajudá-lo a fazer a simulação caso tenha dificuldades de aceder aos simuladores.

Não se preocupe com o processo de mudança, devendo apenas ter o cuidado de verificar a contagem do contador na data em que lhe comunicarem a mudança de comercializador. A mudança de comercializador não tem qualquer custo para o consumidor, é um processo conduzido pelo novo comercializador que trata de tudo o que for necessário, não implicando sequer a mudança de contador e deve estar concluído no prazo máximo de 3 semanas.

Poderá ainda analisar e aderir à proposta que a DECO tem em curso e registar-se no projeto "Juntos Pagamos Menos" até 30 de Abril do corrente ano. Este projeto traduz-se num leilão de compra de eletricidade em que os consumidores através da DECO negociam diretamente com os fornecedores de eletricidade para obter um preço mais baixo para todo o grupo que se tiver registado. O registo que não implica uma obrigação final de adesão (o consumidor pode não contratar depois) pode ser feito no sítio de internet [www.paguemenosluz.pt](http://www.paguemenosluz.pt).

**Caso pretenda saber mais sobre este assunto, contacte o CIAB:**

**em Braga:** na R. D. Afonso Henriques, n.º 1 (Ed. da Junta de Freguesia da Sé) 4700-030 BRAGA

\* telefone: 253617604 \* fax: 253617605 \* correio eletrónico: [geral@ciab.pt](mailto:geral@ciab.pt)

**em Viana do Castelo:** Av. Rocha Páris, n.º 103 (Villa Rosa) 4900-394 VIANADO CASTELO

\* telefone 258 806 269 \* fax 258806267 \* correio eletrónico: [ciab.viana@cm-viana-castelo.pt](mailto:ciab.viana@cm-viana-castelo.pt)

ou diretamente numa das Câmaras Municipais da sua área de abrangência.

## MÃE - TÃO BONITO!

Estava frio, muito frio  
gelava o céu, o chão e a paisagem toda  
quando me soltaste do ventre quente.  
Na manhã daquele dia frio, muito frio  
as árvores despertaram  
vergadas aos mil flocos mansos em si acocorados.  
As folhas, inconformadas, tinham razão  
quando resistiram aos sopros do estio!  
Era fevereiro, caía neve, estava frio, muito frio  
mas - como sempre me disseste -  
foi o dia mais lindo de todos os teus dias!  
Depois cresci, cruzei outros invernos  
outros dias frios, muito frios  
que me arrefeceram;  
outros dias que me foram acesos de sol  
e outros dias apenas fieis ao calendário...  
mas, mãe, minha querida mãe  
aquele dia, morno só nos teus olhos  
de renda estendida ao chão  
frio, tão frio, mas tão bonito  
foi o teu e o meu melhor dia.  
Lembras ainda, não lembras mãe?!...

João Luís Dias

## Pagamento de Assinaturas

**Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:**

**2013** - Gaspar Manuel Fernandes Silva, Iva Maria Vieira Monteiro (Suíça); Manuel Leitão Rebelo (Loures); Rui Alberto Brucher Salgueiro (25€ - Porto); José Manuel Matos Araújo (Matosinhos); Salustiano Carvalho Fernandes (Ermesinde); António Pereira Carvalho Santos (Trofa); Maria Adelaide Loureiro Araújo, Maria Luísa Gonçalves Pereira (Braga); Maria Lourdes Silva Faria (Vila Verde); Pedro Joaquim Silva Arantes (Amares); Adérito Maia, Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, Álvaro Silva Dias, Arnaldo Carmo Pessoa Amaro, Casa do Rego (Terras de Bouro); Aníbal Martins Costa, António Cândido Araújo, Domingos Manuel Ribeiro, Humberto Francisco Amaro, João Dias Barros (20€), José Alberto Silva Branco (Gerês); Tabuaçagro (Vieira do Minho).

**2014** - Maria da Conceição Dias Cerqueira Ribeiro (Cacém); Eduardo Cristiano Carvalho Lira (20€ - Gondomar).

**2015** - António Santos Martins (Brasil);



## Desporto Regional

Campeonatos da AF Braga

### Divisão de Honra

27ª: Brito, 1 - Gerês, 1; Vieira, 1 - Fão, 0; Amares, 0 - Porto d'Ave, 1; Peado, 1 - Celeirós, 2. 28ª: Pica, 1 - Amares, 2; Gerês, 0 - Vieira, 1; Celoricense, 1 - Prado, 1. 29ª: Ninense, 5 - Gerês, 1; Vieira, 2 - Arões, 1; Porto d'Ave, 2 - Prado, 1; Amares, 0 - Torcatense, 1. 30ª: Gerês, 3 - Travassós, 1; Celoricense, 0 - Vieira, 2; Forjães, 1 - Amares, 1; Prado, 3 - Brito, 2.

**Classificação final:** 1º, Ninense, 61 pontos; 3º, Vieira, 60; 10º, Prado, 40; 13º, Amares, 31; 14º, Gerês, 27.

*O Ninense subiu à II Divisão Nacional. Torcatense, Vieira, Brito, Porto d'Ave, Arões, Celeirós, Celoricense e Travassós têm acesso ao Pró Nacional. O Prado, Forjães, Pica, Amares, Gerês e Águias de Alvelos farão parte da nova Divisão de Honra.*

### I Divisão Distrital

**Série A** - 25ª: Soarense, 0 - Terras de Bouro, 4. 26: Terras de Bouro, 0 - Á. Graça, 1. 27ª: Arsenal, 0 - Terras de Bouro, 2. 28ª: Terras de Bouro, 1 - Lanhas, 1.

**Classificação:** 3º, Terras de Bouro, 56.

### II Divisão Distrital

**Série B** - 22ª: Rendufe, 3 - Palmeiras, 1; Caldelas, 1 - Pedralva, 1. 23ª: Peões, 1 - Rendufe, 1; Palmeiras, 3 - Caldelas, 3. 24ª: Caldelas, 1 - Peões, 2. O Rendufe folgou.

**Classificação final:** 1º, S. Mamede d'Este, 57; 3º, Rendufe, 41; 4º, Caldelas, 41.

**Série C** - 21ª: Guilhofrei, 1 - Regadas, 2. 22ª: Airão, 4 - Guilhofrei, 0.

**Classificação final:** 1º, Regadas, 47; 3º, Guilhofrei, 45.

### Taça AF Braga

**Meias-finais** - 1ª mão: Celeirós, 1 - Vieira, 0; Brito, 0 - Arões, 2.

### Campeonato Distrital de Infantis

**Série E** - 22ª: Lago, 2 - Amares, 7; Soares Soccer, 2 - Vilaverdense, 11; Ac. Amares, 0 - Fintas, 3; Prado, 4 - Bragafut, 5. 23ª: Amares, 8 - Ac. Amares, 0; Codeceda, 6 - Lago, 1; Vilaverdense, 1 - P. Regalados, 2; Crespos, 0 - Prado, 6. 24ª: Lago, 3 - Vilaverdense, 4; Ac. Amares, 3 - Codeceda, 5; Moure, 4 - Amares, 7; Prado, 3 - Adaúfe, 4. 25ª: Amares, 2 - CBPóvoa de Lanhoso, 9; Fintas, 2 - Prado, 4; Vilaverdense, 3 - Ac. Amares, 4.

**Classificação:** 4º, Prado, 49; 5º, Amares, 47; 6º, Vilaverdense, 42; 8º, Lago, 34; 12º, Ac. Amares, 12.

**Série F** - 22ª: Vieira, 2 - Porto d'Ave, 7; o Gerês folgou; Ferreirense, 8 - Terras de Bouro, 0. 23ª: Terras de Bouro, 3 - Gerês, 4. O Vieira folgou. 24ª: Gerês, 0 - Dumense, 11; Sp. Braga, 18 - Terras de Bouro, 2; O Vieira folgou. 25ª: Águias, 10 - Gerês, 4; Terras de Bouro, 1 - EFB Famalicão, 19.

**Classificação:** 9º, Vieira, 12; 10º, Terras de Bouro, 6; 11º, Gerês, 3.

### II Divisão Nacional

**Zona Norte** - 29ª: Varzim, 1 - Vilaverdense, 1. 30ª: Vilaverdense, 0 - Amarante, 0.

**Classificação final:** 1º, Chaves, 58; 11º, Vilaverdense, 33.

*O Chaves subiu à 2ª Liga; Infesta e Padroense desceram aos campeonatos distritais.*

### FUTSAL - Campeonato da AF Braga - Seniores

22ª: MAL, 5 - Vieira Futsal, 0; Covense, 3 - Caldelas, 4; Rio Homem, 2 - Esmeriz, 3; Sto. Tirso Futsal, - Rio Caldo (ad.). 23ª: Vieira Futsal, 2 - Covense, 3; Caldelas, 2 - Delães, 1; Rio Caldo, 4 - AEIPCA, 3; Mouquim, 3 - Rio Homem, 2. 24ª: Delães, 4 - Vieira Futsal, 1; Sto Tirso Futsal, 2 - Caldelas, 3; Priscos, 6 - Rio Caldo, 2; Rio Homem, 1 - S. Mateus, 6. 25ª: Caldelas, 2 - AEIPCA, 4; Vieira Futsal, 1 - S.to Tirso Futsal, 2; Rio Caldo, 6 - Rio Homem, 3.

**Classificação:** 8º, Caldelas, 29, 9º, Rio Caldo, 28; 12º, Vieira Futsal, 14; 14º, Rio Homem, 13.

### Taça AF Braga

**Oitavos-de-final** - 2ª mão: Rio Caldo, 8 - Vieira, 7; S.to Adrião, 4 - Caldelas, 5; Rio Homem, 6 - Mouquim, 7.

*O Caldelas e o Rio Caldo ficaram apurados para os quartos de final.*

### Campeonato do Inatel

19ª: Lírios do Gerês, 4 - Codeceda, 1. 20ª: Os Lírios do Gerês folgaram. 21ª: Académico, 1 - Lírios do Gerês, 0. 22ª: Lírios do Gerês, 1 - Mikaelense, 1. 23ª: S. Cláudio, 2 - Lírios do Gerês, 0. 24ª: Lírios do Gerês, 3 - Meães, 4. 25ª: Lírios do Gerês, 0 - Sete Fontes, 2.

**Classificação final:** 11º, Lírios do Gerês, 21.

## Partido dos pensionistas?

O Governo anda desgovernado e tudo está a acontecer. O primeiro-ministro lançou mais medidas de austeridade e Paulo Portas saiu a terreiro, com grande pompa e circunstância, para manifestar-se contra a "TSU dos pensionistas". Foi elogiado pela sua atitude, mas eis que há um recuo e a taxa sobre pensionistas é incluída no grupo de medidas apresentado à "troika".

Está visto que o CDS não é definitivamente o partido dos pensionistas, o que se vê é que o "Dr. Paulo Portas tem duas caras", como disse Maria do Rosário Gama, presidente da Associação de Pensionistas e Reformados. A palavra de muitos políticos não vale mesmo nada!

As relações entre PSD e CDS estão muito tensas há bastante tempo e a coligação é uma autêntica fachada. As palavras de Portas não batem com as de Passos Coelho, o líder centrista não tem peso nenhum no Governo e o ministro Luís Marques Guedes chama "líder da oposição" a Portas. O Governo não tem credibilidade nenhuma! O que falta acontecer? Para ajudar à festa, o vice-presidente da bancada parlamentar do PSD, Carlos Abreu Amorim, pediu a demissão de Gaspar...

Numa altura em que precisamos de inspiração vinda de bons exemplos, acho oportuno realçar algumas frases que anotei nas "Conferências do Estoril" e que tiveram a presença, nomeadamente, de dois grandes visionários: Viktor Orbán (actual primeiro-ministro da Hungria, considerado um dos principais responsáveis pela transição democrática no país) e Frederik de Klerk (ex-presidente da África do Sul, vencedor do Prémio Nobel da Paz de 1991 pelo seu contributo para o fim do "apartheid").

- "Depois desta crise nada será como dantes" (VO);

- "A nossa comunidade não aprendeu com os erros do passado" (VO);

- "Sem a participação das pessoas não se pode fazer nada" (VO);

- "Todos os políticos querem sobreviver às próximas eleições, mas têm uma crise para resolver" (VO);

- "Taxamos o consumo e não os rendimentos. Quem rejeita trabalho perde subsídio" (VO);

- "Ser político é ser entertainer. Tenho um animal político dentro de mim" (VO);

- "Temos de lutar pela liberdade, sou um freedom fighter. Esta geração deve lutar pela própria visão" (VO);

- "A África do Sul estava isolada" (FK);

- "O meu povo que tinha o poder estava preocupado" (FK);

- "Assistimos ao fim do mundo bipolar" (FK);

- "Os líderes políticos devem aceitar a globalização, evitando o seu impacto negativo" (FK);

- "O dinheiro do petróleo poderia ter sido aproveitado para outras coisas" (FK);

- "O apartheid está eliminado. Não podemos permitir que o passado afecte o futuro" (FK).

Em suma, era bom que muitos portugueses se inspirassem em algumas destas frases, porque seria sinal de mudança no caminho que trilhamos...



FILIFE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

"Geresão" nº 248 de 20 de Maio de 2013

### CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 46-C, de folhas 35 a folhas 36, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 07 de Maio de dois mil e treze, na qual **MANUEL TEJO SAQUEIRO**, contribuinte fiscal 181 188 155 e mulher **MARIA FERNANDES DIAS**, contribuinte fiscal 164 526 609, casados na comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Cibões, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Vergaço, nº 424, que declaram:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio:

**PRÉDIO URBANO**, formado por "Casa de habitação composta de rés-do-chão e primeiro andar", a confrontar do norte, nascente e sul com o caminho e do poente com a quelha, inscrito na matriz sob o artigo 537, em nome do primeiro outorgante marido, com a área coberta de cinquenta e sete metros quadrados, com o valor patrimonial de 13.510,00 euros.

O prédio encontra-se ainda por descrever, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória Predial de Terras de Bouro, no dia de hoje.

Que o prédio foi adquirido há mais de vinte anos por compra meramente verbal a José da Rocha e mulher Maria Domingues Antunes, casados que foram no regime da comunhão geral, e residentes que foram no referido lugar de Vergaço, compra essa que nunca foi reduzida a escritura pública, pelo que não dispõem de documento que lhes permita proceder ao seu registo na referida Conservatória, tendo no entanto, de imediato, entrado na posse e fruição do mesmo, pagando os respectivos impostos, zelando pelo prédio, e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.  
Terras de Bouro, aos 10 de Maio de 2013.

O Ajd.  
João Luís da Cunha Dias

## Ponto de Vista

### Não "batam" mais nos cãesinhos!

Os últimos acontecimentos ocorridos sobre mortes de humanos provocadas por cães, tem levado a comentários que, em alguns casos, roçam o absurdo.

Não é difícil reconhecer que todos os cães, sem excepção, mordem. A diferença está na pressão mandibular, normalmente associada à estrutura ou porte do animal e os motivos porque o fazem.

Porque mordem? Aqui é que está a dificuldade numa resposta que mereça o consenso de gregos e troianos.

Para muitos veterinários (as) e para os legisladores que se põem a inventar motivos para legislarem sobre o que não conhecem, os cães que mordem e deixam marcas são considerados maus e devem ser classificados como cães perigosos ou potencialmente perigosos; e os outros, que mordem e podem não deixar marcas, são classificados como cães bons. E esta classificação estúpida leva muita gente inocente a acreditar em semelhante patranha.

Opinar sobre cães sem o mínimo de conhecimento é o mesmo que acontece com os treinadores de bancada em fim de jogo.

Do lado de quem acredita na inocência dos cães até prova em contrário, procura saber os motivos porque atacam pessoas ou outros animais e, em face disso, fazem o seu juízo.

O cão não nasce ensinado, logo, a primeira condição é ensiná-lo. Mas, para isso, é preciso ter um dono capaz de lhe proporcionar também estabilidade física e emocional. Faltando estas condições básicas, o animal não pode dar o que não tem e as consequências podem ser desastrosas.

Criar um cão numa vivenda ou num apartamento não é motivo de preocupação, apenas exige do dono, que viva num apartamento, maior disponibilidade para levá-lo a passear, se possível pelo menos duas vezes por dia.

Mas, atenção! Se é um dono consciente, há três condições que deve cumprir escrupulosamente quando sai com o seu animal à rua:

1º - Não saia com o seu cão sem trela. 2º - Leve a cédula do animal para poder apresentar às autoridades, caso lhe seja pedida, para mostrar que as vacinas se encontram em dia. 3º - Não se esqueça do saquinho para apanhar os dejectos do seu animal. Certamente que não gosta de pisar o cocó dos outros. Logo, deve dar o exemplo.

Dono que ame verdadeiramente o seu animal e faça certinho o que deve ser feito, não há motivos para recear um mau comportamento do seu animal na via pública, sítio que pode e deve usar de pleno direito, em igualdade com os restantes seres.

A. Lopes de Almeida

PICHELARIA  
LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

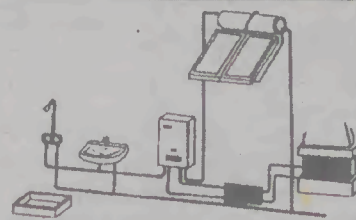
ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

Dito

**Maria Helena Nazaré**

Ex-Reitora da Universidade de Aveiro

"A qualidade das nossas universidades é bem superior à média europeia. Só tenho pena de que estejamos a mandar para fora de Portugal aqueles que mais podiam contribuir em termos de taxas para o país recuperar da depressão em que se encontra - os jovens que formamos com o dinheiro dos nossos impostos".

No JN

# Ouvindo o Presidente da Junta de Souto

Neste périplo que vimos fazendo pelas freguesias da nossa região, hoje chegamos a Souto, em Terras de Bouro, onde ao abrigo da lei de limitação de mandatos, o actual Presidente, Horácio Martins Araújo Sousa, não se irá recandidatar.

**Com quatro mandatos consecutivos à frente da Junta de Freguesia de Souto qual é o balanço que, em linhas gerais, nos poderá fazer desta sua longa experiência autárquica?**

Analisando, sem pretender tirar louros, concluo que com a determinação, imparcialidade, honestidade, rigor e trabalho que sempre pautou a Junta, os Soutenses poderão responder por mim: "sim, foi positivo". Como prova temos todas as casas com acessos, água, luz e em alguns

lugares, a rede em baixa para o saneamento; a iluminação pública alargada a toda a freguesia; ampliou-se o cemitério; construiu-se a casa mortuária, criaram-se zonas de lazer e postos de venda; construiu-se a primeira fase do polidesportivo e tantas outras infraestruturas que melhoraram muito a qualidade de vida dos habitantes desta freguesia. O mais importante, contudo, foi a criação intemporal do Hino de Souto e os símbolos heráldicos.



Horácio de Sousa

**Como vê a lei de limitação de mandatos para os autarcas? Concorda com ela?**

Doze anos são suficientes para quem entra com o espírito de trabalhar e bem servir a freguesia, sem tirar dividendos pessoais, quer financeiros, quer sociais.

**Os casos dos presidentes de Câmaras de Sintra e de Vila Nova de Gaia, entre outros menos mediáticos, ao não quererem sujeitar-se a essa lei, que leitura lhe merece?**

A interpretação legal do "de" ou "da" para mim é clara. Infelizmente, quem vive obcecado pelo poder, procura a todo o custo distorcer a lei, dando-lhe outra interpretação que

vai para além do verdadeiro sentido que se procurou legislar.

**Que opinião defende quanto à agregação das freguesias? Acha que a sua ainda não concretização poderá perturbar as próximas eleições autárquicas?**

É difícil dar uma opinião, porque é um assunto muito complexo e de resposta muito diversificada. Concordo que não faz sentido, que haja freguesias com uma junta para meia dúzia de pessoas e freguesias que com a proximidade das câmaras, façam o mesmo trabalho. Contudo, é de referir que a legislação já existe e supõe-se que todos os meios serão agilizados, de forma a que na

altura das eleições, tudo decorra dentro da normalidade.

**Quanto a acessibilidades, como está servida Souto?**

Com o alargamento e a pavimentação do caminho de Sá e suas artérias, exceto o troço da escola; com o alargamento e arruamento do estradão ao lugar da Igreja e tantos outros melhoramentos em toda a rede viária, posso dizer que Souto está razoavelmente bem servido. Já muito foi feito, embora haja ainda muito a melhorar.

**Os benefícios da construção da nova ponte sobre o Rio Homem, nesta freguesia, a ligar as duas margens, já serão visíveis?**

Após a sua inauguração, logo se notou a falta que a ponte fazia. Há mais intercâmbio cultural, religioso e comercial. O concelho perdeu por ser tardia a sua construção.

**O abastecimento de água ao domicílio e o saneamento básico existentes serão suficientes para a freguesia?**

Souto está praticamente servido com o abastecimento de água ao domicílio, o mesmo já não acontece com o saneamento. No entanto,

já há um ou outro lugar com a rede em baixa e uma fossa comum a servir meia dúzia de casas.

**Que marcas estará a deixar em Souto a desertificação dos nossos meios rurais em geral?**

Fundamentalmente, é o envelhecimento da população que faz com que haja um abandono progressivo no desenvolvimento da agricultura. Situação esta visível no abandono dos campos.

**Dado que, em breve, irá deixar de exercer as atuais funções que conselhos dará ao seu sucessor no cargo a eleger pelo povo de Souto?**

Que continue a trabalhar em todos as áreas com imparcialidade, rigor, dedicação e honestidade. Com estes quatro pilares teremos um excelente presidente.

**Terá valido a pena esta experiência de 16 anos à frente dos destinos da sua freguesia? Porquê?**

Se questionasse a população da minha amada freguesia com toda a certeza que a resposta seria: "sim, valeu". Tendo eu sido um servidor, dou por bem empregue todo este tempo que dediquei com amor à minha freguesia e concelho.



## As "bocas" do Geresão

- Ora viva ele, amigalhaço! Tudo bem contigo?
- Mas, com tantos cortes em cima da gente, haverá alguém que se possa sentir bem?!
- Tens razão, pá. Isto já ultrapassou os limites da paciência. E, como sempre, o "mexilhão", queria dizer, os reformados, é que se lixam...
- É de mais, homem! E o que é de mais, é moléstia, como sabes.
- Faço inteiramente minhas as tuas doudas palavras, pá.
- Ainda bem. E, para variar, como vamos da política local?
- Como de costume, pá. As autarquias estão na penúria e pagam mal. Mas candidatas, pelos vistos, são mais que muitos, acredita...
- Sabes como é: "em tempo de guerra não se limpam armas". E com tanto desemprego...
- Disso, eu sei. Mas quem nunca mexeu uma palha pela sua terra e só procura defender os interesses pessoais, nem sempre de maneira transparente, diga-se em abono da verdade, como poderá agora defender o bem comum?!...
- Os pseudo intelectuais, por norma, e sabe-lo tão bem quanto eu, distinguem-se por certas particularidades que só eles compreendem e, por isso, os gestos, ditos e escritos dessa gente não são para levar a sério. É a "enxurrada" pré-eleitoral nada mais.
- Ainda bem, pá. Porque de oportunistas todos estamos fartos. Livra!...
- Não te esqueças, nunca, que apesar de desiludido e esmagado de impostos directos e indirectos, ainda é "o povo quem mais ordena". E, na hora H, saberá dar-lhes, em local próprio, a resposta adequada...
- Deus te ouça, homem! De palhaços está o mundo cheio. E que palhaços!...
- Sim, sim. Como aquele "todo-poderoso" que, perante milhões de pessoas, ajoelhou sem querer...
- É a vida, pá, é a vida. Agora, como diriam os brasileiros, "vai ter que rezar" por melhores dias...

Repórter Beta

## Ao correr da pena...

As assimetrias regionais fazem parte, há muitos anos, do ADN lusitana, nomeadamente entre o interior profundo e o litoral. Tal e qual como a macrocefalia abissal que sempre caracterizou, no decorrer dos séculos, Lisboa, a eterna capital do "reino".

Aos mais diversos níveis, e sempre que se depara, a quem tem o poder de decidir, a oportunidade de, com ou sem justificação, puxar a brasa para a "sardinha" lisboeta, sobretudo quando estão em jogo verbas do erário público da ordem de largos milhões de euros, é certo e sabido que, sistematicamente, a fatia de leão fica sempre na região de Lisboa e Vale do Tejo enquanto que, para as calar, às restantes regiões do país são-lhes atribuídas algumas migalhas.

Essa tendência centrípeta e/ou centralizadora, se quiserem, vai mais longe, porém, quando, de uma forma descarada e até abusiva se esbulham verbas significativas a favor da capital em detrimento e à custa das regiões mais pobres e carenciadas. É o caso, entre tantos outros que se poderiam apontar, da vergonhosa discriminação política que se regista na EDP - uma das maiores

empresas de Portugal, cujas volumosas receitas advêm da venda de energia eléctrica produzida nas várias barragens espalhadas pelo país.

Só em Trás-os-Montes e Alto Douro a EDP produz quase metade da energia hídrica, a partir das várias barragens lá existentes, ocupando largos milhares de hectares de terrenos que deixaram de pagar os respectivos impostos aos municípios daquela região, o mesmo sucedendo com a nossa, nomeadamente nos concelhos de Terras de Bouro e de Vieira do Minho.

No que à região transmontana diz respeito, todavia, cerca de metade dos oito milhões e meio de euros de derrama paga por ano fica em Lisboa, cabendo aos municípios da região apenas meio milhão. É caso, pois, para se recordar o velho adágio popular: "Enquanto uns deitam os foguetes, outros apanham as canas"...



Olho Vivo